ANNO XLII. NUMERO 193 — QUARTA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Bernardo ab. dout. ; S. Samuel.
21. Terça. Ss. Ceridio, Camerino e Paterno mm.
22. Quarta. S. Fabriciano m. ; S. Anthuza m.
23. Quinta. S. Felippe Benicio ; S. Davina.
24. Sexta. S. Bartholomeo ap. ; S. Aurea v. m.
25. Sabbado. S. Luiz rei de França.
26. Domingo. S. Zeferino m. ; S. Adriana m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 5 m. da tarde
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 10 de agosto de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. —Communico a V. S. para os fins convenientes, que no dia 30 de julho ultimo, falleceu na fortaleza de Itamaracá, segundo participou-me o commandante das armas, em officio de 9 do corrente, o tenente reformado de exercito Francisco José Gomes.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas, até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo, Manoel Joaquim Machado e ao 2º tenente reformado Ascencio Minervino Mira, que na forma das ordens imperiaes tem de seguir para a côrte no vapor *Tocantins*.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Recommendo a V. S., que em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente, sob n. 1039, a quantia de 2:538$103, despendida, durante o mez de julho ultimo, com o sustento e dietas para os presos pobres da casa de detenção.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra da ponte da Escada sobre o rio Ipojuca, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, bem como a inclusa planta em original, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem n. 310.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao corpo provisorio de policia, os objectos mencionados no incluso pedido, assignado pelo respectivo commandante.

Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.— Não podendo ser nomeado para administrador da fazenda Carnauba propriedade da Santa Casa da Misericordia o cidadão Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, apresentado em seu officio de 14 de julho ultimo, por ser professor publico, indique Vmc. outra pessoa que possa administrar aquella fazenda.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 30 de junho ultimo, a que veio annexa a proposta junta por cópia, que fez José Queiroz Lima, para a construcção do açude dessa villa, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que effectue o contrato com o mencionado Lima, de conformidade com essa proposta no qual tambem deverão ser attendidas as ponderações feitas pelo chefe da repartição das obras publicas em sua informação, constante da cópia inclusa datada de 20 de julho proximo findo, e sob n. 283, devendo o predito contrato ser submettido a approvação desta presidencia, afim de poder ter a devida execução.

Dito ao juiz municipal da 2ª vara.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição do imperio de 11 de julho ultimo, informe Vmc. acerca do que pede no incluso requerimento a irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.

Dito a camara municipal da villa de Flores.— Accusando recebido o officio de 19 de julho ultimo em que a camara municipal de Flôres me declarou não se achar no respectivo archivo o decreto n. 3069, de 17 de abril de 1863, que remettido com a circular desta presidencia de 22 de agosto daquelle anno, transmitto novamente a referida camara, um exemplar do mencionado decreto acompanhado da cópia da predita circular, afim de ter execução na parte que lhe toca.

Dito ao presidente da camara municipal de Serinhãem.—Tendo Vmc. recebido a circular de 16 de junho proximo passado à 23 de julho ultimo, como consta do seu officio de 2 do corrente, e de cuja demora resultou, que alguns dos cidadãos nomeados supplentes do juizo municipal desse termo não poderam no prazo marcado prestar o devido juramento, recommendo-lhe que mande affixar novos editaes convidando aquelles cidadãos a juramentarem-se na fórma do estylo, no dia que por Vmc. foi designado para isto.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Francisco de Paula Ferreira de Oliveira, que foi julgado apto para o serviço em inspecção de saúde.

Portaria.—Para o conselho de julgamento, que nos termos do regulamento provincial de 2 de dezembro de 1853, tem de tomar conhecimento do crime de 1ª deserção aggravada, commettida pelo soldado do corpo provisorio de policia José Francisco dos Santos, como consta do incluso processo do conselho de desciplina, nomeio :

Presidente, o Sr. capitão Francisco Borges Leal.

Auditor, o Sr. promotor publico Dr. João Thomé da Silva.

Vogaes : os Srs. tenentes Joaquim Herculano Pereira Caldas e João Eduardo Pereira Borges, os alferes Antonio Henrique de Miranda, João Francisco Paes Barreto e Antonio José de Souza e Silva.

— 11 —

Officio ao Dr. chefe de policia.—Inteirado do conteúdo do officio de V. S. de 5 de julho proximo passado, a que acompanhou por cópia, o officio de 28 de junho ultimo, do delegado do termo de Serinhãem, pedindo-lhe providencias para ser paga a Felix José de Sant'Anna a quantia de 179$800 despendida por este com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, a qual o collector do Rio Formoso deixou de satisfazer, a pretexto de falta de dinheiro, remetto-lhe por cópia a informação do inspector da thesouraria provincial de 8 do corrente n. 373, declarado lhe que a importancia de taes fornecimentos deve ser exigida directamente do promotor fiscal da collectoria, e na falta de dinheiro nesta repartição, havendo urgencia, daquella thesouraria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista da sua informação n. 492, de 8 do corrente, autoriso V. S. a mandar comprar, nos termos do art. 13 do regulamento annexo ao decreto n. 3413, de 11 de fevereiro do anno passado, duzentos saccos de farinha de mandioca para fornecimento do presidio de Fernando, as quaes devem ser para all enviadas no principio do mez de setembro proximo vindouro pelo vapor da companhia Pernambucana.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 9 do corrente, sob n. 500, a que veio annexo o requerimento que incluso devolvo, de Maximino da Silva Gusmão, tenho a dizer em resposta ao citado officio que approvo a deliberação que tomou V. S. de prorogar por tres annos e sobre as mesmas condições, o arrendamento feito pelo supplicante do proprio nacional n. 71, sito a rua do Padre Floriano nesta cidade.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Em vista das inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Joaquim Carneiro de Andrade, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 1062, a quantia de 48$800, despendida durante os mezes de março a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º escripturario do consulado provincial, Antonio Rodrigues de Albuquerque, acerca do qual versa a sua informação de 28 de julho ultimo, sob n. 344, declaro a V. S., que não sendo de simples autorisação a disposição do art 43 da lei do orçamento vigente, na parte relativa a restituição de 10 0/0 sobre a importancia arrecadada pelo supplicante, no exercicio de 1860 –1861, do imposto de 2$500, por cabeça de gado consumido n'este municipio, cumpre que V. S. mande fazer effectiva essa restituição, dando-se assim execução aquella disposição da mencionada lei.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Devolvo inclusa a relação a que allude o seu officio de 14 de julho ultimo, das praças da companhia de operarios desse arsenal, que deixaram de receber artigos de fardamento relativos ao 1º semestre do anno corrente, a fim de que faça organisar outra de conformidade com a exigencia constante da informação por copia inclusa, do inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.— Concedo a autorisação que V. S. solicitou em officio de 9 do corrente, sob n. 311, para emprestar com o arrematante da ponte sobre o rio Araripe, mediante a quantia de 607$552, constante do orçamento, que veio annexo ao citado, o accrescimo do obra que se da' na mesma ponte, visto ser necessario augmentar-se o respectivo vão segundo consta do predito officio, que fica assim respondido.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, em em vista da informação do juiz municipal da 1ª vara do termo do Recife, datado de 10 do corrente, resolveu de conformidade com o disposto no artigo 10 do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, nomear o cidadão Manoel José da Motta Junior indicado pelo mesmo juiz, para servir interinamente o officio do escrivão de civel por se achar gravemente infermo, o serventuario vitalicio Manoel José da Motta e não poder ser o expediente do cartorio desempenhado pelos demais escrivães sem detrimento do serviço.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o professor do gymnasio provincial, Manoel Caetano Spinola para servir interinamente o logar de regedor do mesmo gymnasio, visto achar-se doente o respectivo senhor que o exercia.

Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 9 do corrente sob n. 182, acerca do concerto, a que se procedeu para preenchimento das cadeiras vagas do sexo feminino, resolve, de conformidade com o artigo 10 § 2º das instrucções de 11 de junho de 1859, nomear a Amelia de Santa Rosa, professora da cadeira de instrucção primaria da villa da Escada.

— 13 —

Officio ao Exm. Sr. João José Innocencio Poggi, vice-presidente da provincia da Parahyba.—Ficando inteirado pelo seu officio de 4 do corrente, de haver V. Exc. a convite do primeiro vice-presidente, e no impedimento do segundo, assumido no dia 3 a administração dessa provincia, tenho a dizer a V. Exc., em resposta, que serei sollicito no cumprimento de suas.

Dito ao commandante das armas. — Informe V. S. sobre o que pede o recruta Manoel Francisco da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ás suas ordens para que sejam recebidos no quartel do hospicio, onde devem ter bom tratamento, cincoenta prisioneiros que o Exm. Sr. ministro da guerra mandou pôr a disposição desta presidencia como participou-me em aviso de 30 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Em vista do seu officio n. 987 de 27 de julho ultimo, autoriso V. S. a contratar um sacerdote, na forma das disposições em vigor, afim de ir exercer o seu ministerio como capellão do presidio de Fernando, para onde deve seguir no proximo vindouro mez de setembro, enviando-me copia do contrato para ser submettido ao conhecimento do governo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— A' vista do incluso requerimento mande V. S. abonar em os devidos tempos o soldo da respectiva patente, que pretende consignar nesta provincia, o tenente do primeiro corpo de caçadores a cavallo, Manoel Joaquim Machado, para manutenção de sua familia, a contar do primeiro de setembro vindouro em diante.

Dito ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos o decreto n. 3674 de 22 de junho ultimo, a que se refere o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 11 de julho proximo findo, e pelo qual considerou-se extincto um dos lugares de ajudante do stereometra da alfandega desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 316, haverem sido recebidas provisoriamente as obras do quarto lanço da estrada do Limoeiro, por ja estarem concluidas de conformidade com o respectivo contrato, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante d'aquellas obras a importancia da prestação, a que tem direito, como se vê do predito officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.— Expeça V. S. às suas ordens, para que do setimo batalhão de infantaria deste municipio, destaquem na freguezia de Muribeca, a disposição do respectivo subdelegado, um cabo e quatro guardas, como solicitou o chefe de policia em officio de 10 do corrente.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. apresentar nesta capital no principio de setembro vindouro, um guarda para destacar no presidio de Fernando, em substituição do de nome Leandro Telles de Menezes, que em vista da sua informação de 6 de julho ultimo, tem de regressar do mesmo presidio.

Dito a Associação Commercial Beneficente.— Accuso recebido o officio de 10 do corrente, em que a nova direcção da Associação Commercial Beneficente, remetteu-me a relação dos membros de que se compõe a mesma direcção, do que fico inteirado.

Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Tendo designado a Vmc. para fazer parte da junta, que no dia 18 do corrente, tem de julgar, nos termos da portaria de 19 de novembro de 1858, o incluso processo feito ao soldado do corpo provisorio de policia, Luiz Lopes Frasão, assim o communico a Vmc. para que compareça neste palacio no indicado dia ás 11 horas da manhãa.

Dito ao vigario da freguezia de Itambé.—Recebi o seu officio de 6 do corrente, acompanhado de um pequeno pacote contendo fios, que Vm . offereceu para o serviço dos hospitaes do exercito, em campanha na Republica do Paraguay, e agradecendo a Vmc. essa offerta, cabe-me dizer-lhe que tera ella o devido destino na primeira opportunidade.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, em vista do que propoz o Dr. chefe de policia em officio de 10 do corrente, resolve não só exonerar dos cargos de primeiro supplente do subdelegado do districto de Duas Barras termo de Serinhãem, Elias Coelho Cintra, e de quarto Martinho Rodrigues da Silva, este por assim o haver pedido, e aquelle por ter mudado a sua residencia, mas tambem nomear para os cargos policiaes d'aquelle districto os cidadãos seguintes :

Subdelegado, bacharel Francisco Alves da Silva.

Supplentes, 1º e 2º Americo Xavier Pereira de Brito, 2º Francisco Manoel Wanderley Lins, 3º José Pedro Velloso da Silveira Junior, 4º Joaquim Virissimo do Rego Barros, e 6º José Pereira Chaves.

Expediente do secretario do governo.

Officio a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista nesta cidade.—Pela Secretaria do governo se communica a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista nesta cidade, que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 28 de julho ultimo, para ter lugar o despacho livre de direitos, que solicitou a mesma irmandade, para objectos, que mandou vir da Europa com destino ao serviço Divino, faz-se preciso que se remetta uma relação de taes objectos.

GOVERNO DO BISPAAO.

Extracto do expediente da diocese do dia 11 de agosto de 1866.

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia. — Tenho a honra de communicar a V. Exc., que, n'esta data, acaba de ser collado na igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da Varzea o Rvd. padre João Baptista da Silva. Continúo a assegurar a V. Exc. meu sincero respeito e consideração.

— 13 —

Officio ao Rvd. coadjutor da villa de Goyanninha.—Aproximando-se o tempo em que a piedosa confraria de Nossa Senhora das Dôres dessa matriz tem de celebrar o santo exercicio do Mez Doloroso, que começara no 1º de setembro proximo futuro, tenho por conveniente recommendar a V. Rvm. a fiel observancia da circular de 18 de abril do corrente anno relativamente ao exercicio do mez marianno, da qual lhe remetto um exemplar para ser lido a' estação da missa parochial.

E para que esta devoção a' Sacratissima Virgem Maria se faça com o respeito e decoro que são devidos ao culto da Mãi de Deos, V. Rvma. receberá do Rvm. vigario foraneo João Jeronymo da Cunha as instrucções convenientes.

Outrosim, autoriso a V. Rvma. a fazer com o povo em todos os domingos a' tarde a visita do Santissimo Sacramento, que se conservará no proprio altar para a adoração dos fieis ; e dará a benção com o divino Sacramento aos assistentes, com os quaes recitara alternadamente os versiculos, cujo exemplar lhe remetto, com declaração dos 400 dias de indulgencias concedidas pelo summo pontifice Pio VI e confirmadas pelos santissimos papas Pio VII e Pio IX.

Aproveitando esta opportunidade, envio a V. Rvma. a inclusa autorisação para benzer o escapulario e contas das Dôres de Maria Santissima, devendo fazer a competente leitura a' estação da missa para intelligencia do povo

Dito ao Exm. Sr. consol francez.—Accuso recebido o officio datado de 8 do corrente, em que V. Exc. teve a bondade de convidar-me para assistir ao *Te-Deum* que tem de celebrar-se na igreja de Nossa Senhora da Penna desta cidade, a 1 hora da tarde de 15 deste mez, por occasião da festa de S. M. Napoleão III, imperador dos Francezes.

Agradecendo, como me cumpre, a V. Exc. o honroso convite, me é grato responder que comparecerei a' hora marcada, para assistir ao mencionado acto.

Dito ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia. — Hontem recebi o officio de V. Exc. datado de 9 do corrente, no qual dignou-se convidar-me por parte do consul francez, prra, no dia 15 deste mez a 1 hora da tarde, assistir ao *Te Deum* que o consulado francez tem de mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, por occasião da festa de S. M. I. o imperador dos Francezes.

Em resposta, cabe me declarar a V. Exc., que acceito com especial agrado o seu convite, e comparecerei na hora indicada.

Continúo a significar a V. Exc. os meus respeitos e estima,

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que em data de hoje concedi licença por tres mezes ao Rvd. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, professor na cadeira de canto gregoriano no seminario episcopal de Olinda, para curar de sua saude visto achar-se gravemente doente.

Dito ao Exm. desembargador Anselmo Francisco Peretti.—Accuso recebido o officio de V. Exc. com data de hoje, em que pedio a licença para hoje mesmo benzer-se o sino pertencente a' igreja de Nossa Senhora do Paraizo, a cargo da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc. que dou autorisação a qualquer Rvd. sacerdote, que fôr por V. Exc. designado, e que estiver no gozo de suas ordens, para a referida benção.

Dito ao Rvm. reitor do seminario episcopal de Olinda.—Communico a V. Rvma. que, em data de de hoje, concedi licença por tres mezes ao Rvd. Traquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, professor na cadeira de canto gregoriano n'esse seminario episcopal, para curar de sua saude, visto achar-se gravemente doente.

— 14 —

Officio ao Rvd. parocho....—Chegou officialmente ao meu conhecimento que, em setembro de 1864, tendo sido raptada a orphãa....., de menor idade, por...., seus parochianos, fôra depositada a nubente em casa honesta, para casar-se com o seu raptor. Acontecendo, porém, que o pai da nubente impedisse o casamento de sua filha, o nubente impedido recorreu ao juizo de orphãos, o qual supprio o consentimento paterno.

Isto não obstante, até hoje V. Rvma. tem-se negado a celebrar este casamento ! Que de males não poderiam provir dessa demora !

E' forçoso declarar que, assim como os parochos não podem assistir a' celebração dos matrimonios legitimamente impedidos, tambem não podem demorar, e menos negar-se a' celebração dos que estão legalmente desembaraçados, como no caso em questão. Se os pais devem ser attendidos a respeito do casamento de seus filhos, isto não quer dizer que os pais tenham um poder discricionario, poder que nunca lhes deram as leis ecclesiasticas e civis.

Chamo a attenção de V. Rvma. para a lei de 22 de setembro de 1828, a qual regula a hypothese perante o juizo de orphãos, a quem incumbe sustentar ou dissolver o impedimento, visto como é elle meramente civil e não canonico.

Sirva-se V. Rvma. ou fazer o casamento, de que trate, se acaso nao subsiste algum outro impedimento (visto que o juizo de orphãos supprio o consenso paterno). ou se subsiste, declarar-me qual seja. Ficando V. Rvma. certo de que os impedimentos matrimoniaes, quaesquer que sejam, devem ser expurgados com a maior brevidade possivel, seja qual fôr a condição em que se ache a nubente, contra quem quasi sempre recahem juizos desfavoraveis senão infamias.

Confio que V. Rvm., por amor do bem espiritual de seus parochianos e seu proprio, d'ora em diante não obrará semelhantemente.

Dito ao Rvd. parocho de Ipojuca.—Acabo de receber o seu officio de 12 do corrente, em que V. Rvma., communicando me pela segunda vez acharse êm desobriga no interior de sua parochia, declarou haver encontrado um homem na idade de trinta annos ainda pagão ! e da mesma sorte uma moça de treze para quatorze annos tambem pagãa ; sendo esta natural e moradora n'essa parochia, e aquelle natural da de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e seu parochiano ha quatro annos. E declarando V. Rvma. que ambos não sabiam os rudimentos da fé, pedio que lhe declarasse o que deveria fazer.

Attendendo a gravidade do caso por V. Rvma. relatado e as boas disposições em que se acham ambos, desejando receber o santo baptismo, eu autoriso a V. Rvma. a baptisa-los, observadas as formulas prescriptas pelo Ritual Romano ; podendo dar-lhes a sagrada communhão.

Convém ainda que estes neophitos continuem a aprender a doutrina christãa, sirva-se V. Rvma. de incumbir este piedoso ensino ás pessoas, que estiverem no caso de o fazer com fructo.

Prosiga V. Rvma. na sua desobriga, confiando na Divina Providencia, que nunca abandona os que trabalham na sua vinha.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia.— Communico a V. Exc. que em data de 21 de julho proximo passado, nomei parocho encommendado da parochia da cidade da Victoria o Rvd. Sebastião de Andrade Vieira.

Dito ao mesmo.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que em data de hoje exonerei do cargo de coadjutor da parochia de Muribeca o Rvd. Fr. Bento do Monte Carmello Flores, por causa de molestias que o impossibilitam da cura d'almas.

Sirva-se V. Exc. de aceitar meus respeitos e estima.

Dito ao Rvd. coadjutor da parochia de Muribeca. —Attendendo as razões justificadas pelas quaes V. Rvma. pedio exoneração do cargo de coadjuctor da parochia de Muribeca, tenho a declarar-lhe que presto minha annuencia ao seu pedido.

Dito ao Rvd. parocho do Caeté.—Achando-se sem cura espiritual a parochia de Santa Rita da Cachoeira (vulgarmente Santa Cruz) por se haver retirado o Rvd. Antonio Dias da Cunha, que a estava regendo, autoriso a V. Rvma. a administrar a referida parochia até que seja provida de sua legitimo parocho.

Dito ao Exm. vice presidente da Parahyba.—Recebendo a communicação que V. Exc. em data de 4 do corrente, se dignou dirigir-me, de haver assumido a administração dessa provincia, é meu dever congratular-me com V. Exc.

Sirva-se V. Exc. de aceitar os sentimentos de minha estima e consideração, contando com os meus fracos serviços as suas ordens.

— 16 —

Officio ao Rvd. parocho de S. José de Bezerros. —Devolvo a V. Rvma. o mappa topographico, que acompanhou o seu officio de 26 de julho proximo passado para que depois de V. Rvma. assigna-lo, remetta-me na primeira occasião.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia.— Communico a V. Exc. que tendo sido nomeado parocho encommendado da parochia da cidade da Victoria o Rvd. Sebastião de Andrade Vieira, que exercia o cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade, tenho por conveniente propor a V. Exc. para capellão do referido cemiterio, o Rvd. Leonardo João Grego.

Dito ao Exm. vice-presidente da Parahyba.— Acabo de receber o officio de V. Exc. sob n. 3,409, de 7 do corrente, com os tres documentos por cópia sobre a creação da parochia da Misericordia, que eu havia solicitado em data de 20 de junho proximo passado.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte. - Corre-me o dever de communicar a V. Exc. que em data de 14 do corrente autorisei ao Rvd. Manoel Jacome Bezerra Cavalcante, parocho da freguezia do Caeté a reger a parochia de Santa Rita da Cachoeira desta provincia, visto ter-se retirado della o Rvd. Antonio Dias da Cunha que a estava parochiando e não haver um outro sacerdote na referida parochia que a regesse.

Asseguro a V. Exc. meus repeitos e consideração.

Dito ao Rvd. parocho de Flores.—Li com attenção o officio que V. Rvma. em data de 25 do passado me dirigio, remettendo o officio em original do coadjutor dessa parochia datado de 14 do referido mez, em que expoz a razão, pela qual não assistira a celebração do matrimonio de seus parochianos Francisco Lopes de Cerqueira Campos e Maria Rodrigues Caminha.

Tomando na devida consideração o impedimento de ser casada a nubente, recusando-se o impediente de assigna lo, como V. Rvma. em seu citado officio manifestou ; tendo além disto attenção a certidão do Rvd. parocho da cidade do Aracaty, em que ao pé dos proclamas da nubente declarou ser ella solteira, declaro a V. Rvma. que considero malicioso e por consequencia improcedente o referido impedimento, convindo todavia que de novo sejam proclamados nessa matriz.

— 17 —

Officio ao Rvd. parocho encommendado da Parahyba.—Nesta data autoriso a V. Rvma. a numerar e rubricar, só por esta vez os livros para o lançamento de baptisados e casamentos da parochia da villa do Inga.

Dito ao Rvd. parocho da villa do Ingá —Nesta data autoriso ao Rvd. parocho da cidade da Parahyba a rubricar os livros para o lançamento de baptisados e casamentos dessa parochia, por esta vez sómente, ficando assim respondido o officio de V. Rvma. de 26 de julho proximo passado.

Dito aos Illms. Srs. juiz e irmãos da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de Goyanna.—Passo as mãos de Vv. Ss. o incluso requerimento por cópia, do Rvd. Manoel Cavalcante Bezerra de Menezes, para que se sirvam informar sobre o facto allegado.

— 18 —

Officio ao Rvd. coadjuctor pro-parocho da villa de Goyanninha,—Pelo seu officio de 9 do corrente, fiquei certo de que V. Rvma. fôra empossado da administração dessa parochia em qualidade de coadjutor pro-parocho.

Nutro boas esperanças de que se esforçará no desempenho dos deveres parochiaes.

Dito ao Rvd. parocho da Misericordia.—Accuso recebido o seu officio de 2 do corrente, enviando-me uma Biblia falsa, que felizmente V. Rvma. pôde obter nessa parochia.

Confio que V. Rvma. sera' incansavel na diligencia de fazer comprehender aos seus parochianos a obrigação de lançarem de si essas Biblias que o protestantismo com tanta quão perniciosa liberalidade tem espalhado por entre os fieis incautos e nimiamente credulos.

Dito ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.—Acabo de receber o officio de V. Exc. datado de 16 do corrente, em que se dignou convidar-me para assistir ao doutoramento do Sr. doutorando Graciliano de Paula Baptista, a 20 deste mez as 11 horas do dia.

Summamente penhorado com esta prova de consideração que V. Exc. quiz dar-me, tenho a responder que comparecerei a hora aprasada.

Prevaleço-me desta opportunidade para significar os meus sentimentos de alta consideração e respeito que tributo a pessôa de V. Exc. a quem Deus guarde.

Expediente da vigararia geral.

Dito ao Rvd. parocho da Misericordia.—Attendendo a informação de V. Rvma. de 20 de julho proximo passado, em que declarou que Antonia Maria, depois que offereceu impedimento ao casamento de Thomaz Gomes de Aquino com Martiniana Maria da Fonseca, seus parochianos, fôra raptada por um terceiro para casar-se ; tenho a declarar a V. Rvma. que cessou aquelle impedimento, pelo que autoriso a V. Rvma. a recebê-los em matrimonio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 266.

O tenente-coronel commandante das armas interino faz certo a guarnição para os fins convenientes, que segundo constou de officio da vice-presidencia datado de 16 do corrente, o governo imperial houve por bem conceder licença para residir nesta provincia, ao Sr. capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto.

O mesmo tenente-coronel publica para que tenha a devida execução, o aviso do ministerio da guerra de 6 deste mez, que por copia lhe foi remettido pela mesma vice-presidencia com officio de 18, relativamente aos vencimentos que devem competir as praças do exercito em julgamento no fôro civil, até definitiva sentença.

AVISO.

Directoria central.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 6 de agosto de 1866.—Illm. Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 19 de abril do corrente anno, em que o commandante das armas dessa provincia consultou se as praças condemnadas pelo fôro civil, mas em recurso de appellação, devem continuar a vencer a gratificação de voluntario ou engajado, e o respectivo premio até a confirmação da sentença, ou se taes vantagens cessam da data da sentença condemnatoria, embora se deprehenda da provisão de 29 de fevereiro de 1844, que as praças em processo por crime civil tem direito aos respectivos vencimentos em quanto não são definitivamente sentenciadas e excluidas temporaria, ou definitivamente dos corpos a que pertencem. E o mesmo Augusto Senhor, tendo ouvido o conselho supremo militar, houve por bem por sua immediata e imperial resolução de 27 do mez proximo passado, decidir que as gratificações e premios, sendo vantagens devidas a effectividade das praças nas fileiras, devem cessar desde que taes praças forem condemnadas, e sobrecarregarem o estado com o serviço de outras destinadas a guarda-las em prisões, embora se lhes tenham de restituir semelhante vencimentos, quando a final absolvidas.—O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento; e para o fazer constar ao referido commandante das armas.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente-ajudante ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de julho.

Pelo *Olinda* de Liverpool, que d'aqui partio a 24 mandei um alcance de noticias que pela dianteira que levam, me dispensam de reproduzi-las, procurando informa-lo, agora do que nestes poucos dias tem occorrido desde a sahida d'aquelle paquete.

Na nossa politica interna, realmente nada ha que seja digna de menção ; apenas com o boato de que o Sr. Casal Ribeiro passara a occupar a pasta da fazenda, ficando o Sr. Fontes só com a da guerra, entretanto não vejo fundamento para isto se verificar, nem o boato tem tomado o grande corpo. Continuam os preparativos para dar uma organisação mais acertada ao nosso exercito, discute-se a conveniencia da localidade para o campo de manobras, diz-se que o visconde de Leiria ja' não será o commandante geral, mas sim o barão de Monte Brasil.

— Um conflicto entre a camara municipal de Lisboa e o governo tem occupado tambem a attenção do publico. E' o caso que o orçamento municipal foi mandado reformar pelo ministerio do reino, e mais de metade dos vereadores, e pelo menos aquelles que de mais prestigio gozam por sua illustração e posição social, pediriam a sua demissão. No orçamento regeitado havia 159 contos de *deficit*.

— Diz-se que entre as providencias que o ministro do reino prepara para apresentar ao parlamento na sua primeira reunião, se encontra a da suppressão dos districtos d'Aveiro, Santarem e Leiria, que serão distribuidos pelos districtos administrativos do Porto, Coimbra e Lisboa. Esta medida justifica-se pela proximidade em que ficaram pelo caminho de ferro os districtos a supprimir, d'aquelles a que vão ser annexados. Entretanto, observa um jornal da opposição, bem faceis são as communicações na Belgica e tem nove provincias, correspondentes aos nossos districtos, na superficie de 536 milhas quadradas geographicas.

Portugal, continúa o mesmo critico, com a superficie de 1710 milhas tem 17 districtos, isto é, tem menos proporcionalmente do que a Belgica. Resulta grande vantagem para o thesouro da suppressão d'esses tres districtos, e resultando, não haverá gravâme para os povos n'esta suppressão ?

Parece que esta e outras medidas serão elementos de discordia na proxima futura sessão legislativa entre os membros da propria maioria, e tambem não falta ja' quem prognostique a dissolução da camara popular.

— No dia 31 deste mez, haverá pela 1 hora da tarde recepção em grande gala no real paço da Ajuda, por ser o anniversario do juramento da carta constitucional, e do nascimento de S. M. a imperatriz do Brasil, viuva, duqueza de Bragança.

S. M. el-rei o Sr. D. Luiz e o principe russo que vem a bordo da esquadra que se acha no Tejo, partiram antes d'hontem para Cintra ás duas horas da tarde.

— O desconto no banco de Portugal está a 8 por cento.

— Sobe hoje á scena o *Demonio do jogo* de Theodore Bionière e Crisafulli no velho theatro do R. dos Condes pelos actores que deixaram o theatro normal.

— Em Coimbra foram ja' eleitas as commissões de lentes que tem de apresentar parecer sobre a reforma dos estudos universitarios.

— Esperando-se que o governo Narvaes conceda uma amnistia, estão-se preparando para sahir novamente para os Açores, os navios de guerra portuguezes, que para ali conduziram emigrados hespanhoes.

— O visconde de Seabra vai ser nomeado reitor da universidade de Coimbra.

— Diz-se que no plano geral de defeza do reino a que se está procedendo se comprehende a compra de dous *monitores* para defeza do Tejo.

— O visconde de Soares Franco, major general da armada, e o seu ajudante, o commandante da divisão naval de instrucção e seu chefe de estado-maior ; e os commandantes dos navios de guerra, foram a bordo da fragata russa surta no Tejo, para comprimentarem sua alteza o principe da Russia e o almirante commandante da respectiva força naval. Os visitantes foram recebidos por sua alteza com todas as attenções e agrado, e depois de alguma conversação sahiram de bordo, sendo o visconde saudado com 15 tiros que foram correspondidos pela corveta *Bartholomeo Dias*. Sua alteza trajava o uniforme de guarda marinha. E' muito sympatico, agradavel e de boa figura.

— Foram declarados em estado de quebra, pelo tribunal commercial do Porto, os Srs. Antonio Faustino de Mattos e José Rodrigues Braga, negociantes d'aquella praça.

— Por portarias de 4 e 18 do corrente mez, foi autorisado o general de brigada, chefe da 1.ª direcção do ministerio da guerra, D. Antonio José de Mello para a compra de 5,000 espingardas Enfield, de 8,000 carabinas, com espada-baioneta do systema Richard, e cano do systema Whitworth' 2,000 clavinas dos mesmos systemas, assim como 2,000,000 de cartuchos embalados para as carabinas, e para as clavinas 500,000.

— Em officio urgente dirigido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em 25 de junho ultimo, ao commandante geral da engenharia se mandou continuar nos estudos sobre as fortificações de Lisboa.

— Vai ser encarregado pelo governo, o capitão de engenharia, e Sr. José Maria Latino Coelho, de escrever a historia militar de Portugal desde o anno de 1801 até ao de 1814.

— Recebeu-se pelo ultimo paquete da India mais um livro devido ao incansavel zelo do conselheiro Rivara. *Inscripções de Dio* se denomina este opusculo de 60 paginas, interessante para a historia da India, e em particular para aquelle glorioso baluarte, testemunho do invencivel valor portuguez. Contém o folheto 119 inscripções que se encontram dentro e fóra da praça, no castello, nas igrejas, etc.

— No dia 14 do corrente houve um grande jantar em Londres, em casa do conde Lavradio. Estiveram os ministros de Hespanha e Dinamarca, com suas senhoras, de Palien, condes de Rilvas, condes de Penafiel, D. Maria Amalia Machado, Francisco de Sampaio, marquez de Fortunato, antigo ministro de Napoles em Londres ; de Bason antigo secretario da legação ingleza em Lisboa ; e Rusell Guerreiro empregado na secretaria dos negocios estrangeiros. A' noite houve sarão onde appareceram varias pessoas notaveis da côrte.

— Foi concedida patente de invenção, por cinco annos, ao Sr. Angelo Vascovale, como inventor de um apparelho electro-magnetico, destinado a augmentar a adherencia das rodas motrizes das machinas locomotivas com os carris das vias ferreas.

— O Sr. Burnay, proprietario dos vapores da carreira de Belem, partio no dia 26 para Londres, afim de comprar carruagens e cavallos para estabelecer carreiras em correspondencia com os seus vapores para differentes pontos dos arredores de Lisboa, como Oeiras, Cascaes, Cintra, Peniche, que ja' é mais longe, etc.

Igualmente o Sr. Burnay projecta comprar ou fazer construir pequenos vapores, à semelhança de alguns que navegam nos rios da America, para estabelecer carreiras fluviaes entre Lisboa e differentes povoações marginaes do Tejo.

Parece que o Sr. Burnay está ligado a uma companhia para esta empreza.

Ja se vê que tanto as carreiras terrestres como as fluviaes são por preços minimos.

— A folha official publica a lei de 27 de junho declarando de utilidade publica a expropriação de casas e terrenos necessarios para a construcção de edificios e para os accessorios de casas e terrenos necessarios para a construcção de escolas publicas de ensino primario e bem assim estabelecendo outras providencias para facilitar o melhoramento das mesmas escolas, autorisando o governo a substituir as cadeiras de latim de fóra dos lyceos, por cadeiras de francez, inglez, principios geraes de administração publica, de economia politica, ou de economia rural ou industrial.

— Por portaria de 20 de junho determinou o ministro do reino que os governadores civis e commissarios dos estudos dêem inteiro comprimento a umas instrucções, bem elaboradas, relativas a fundação de escolas para adultos, a' creação de novas cadeiras de francez ou inglez, com principios geraes de administração publica, economia publica ou economia rural ou industrial, a' concessão de subsidios para a construcção de casas escolares e as condições que n'essas construcções e na mobilia das escolas devem ser observadas.

— No *Diario* lê-se um novo relatorio da commissão encarregada de examinar algumas armas de fogo e que concluio por approvar a espingarda Westley Richards, com o cano de Witwort.

— Foi agraciado com o titulo de visconde de Reiriz o Sr. Antonio Maria de Almeida Azevedo da Cunha Vasconcellos, primo do Sr. Casal Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros.

— Foi agraciado com a commenda de Aviz o Sr. Domingos de Souza Rodrigues.

— Diz se que o Sr. Policarpo Lopes dos Anjos vai em breves dias ser nomeado commendador da ordem de Christo, em attenção aos relevantes serviços prestados como camarista e como membro de differentes commissões de beneficencia, e muito especialmente na de soccorros aos inundados.

— O visconde de Braga foi agraciado com a commenda de Nosso Senhor Jesus Christo.

— O conde da Foz foi agraciado com a grã cruz de Aviz.

— Sua alteza o principe russo que se acha no Tejo foi agraciado com a grã cruz da Torre Espada.

— Consta que foi assignada a exoneração pedida pelo conselheiro Caetano Alberto Maia, do cargo de director geral das obras publicas. Este funccionario substituido pelo ex ministro das obras publicas, o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza.

— No Porto trata-se de edificar um quartel de cavallaria. O local escolhido para esta construcção é o Postigo do S l.

— Parte neste paquete para o Brasil o corpo de baile hespanhol que tem dançado ultimamente no theatro do Gymnasio em Lisbôa.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Por meio de uma subscripção tirada entre os Srs Joaquim Francisco do Espirito-Santo, Saunders, barão do Livramento, Tasso Irmão, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, Fr. Antonio do Patrocinio Araujo, e Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, determinou-se que o Sr. conde A. L. Jasienski partisse para os Estados-Unidos, via Pará, com o fim de chamar para esta provincia os colonos polacos alli existentes.

Mui digno de louvor é o procedimento desses senhores, que, no intuito de levarem a effeito um pensamento grandioso, não se poupam a despezas e trabalhos, removendo com bom senso e habilidade toda a sorte de difficuldades, que se tem opposto a realisação da colonisação polaca no Brasil.

E' de esperar que os meios empregados, e os que se tem em vista empregar, produzam o desejado resultado ; mas, se por ventura o contrario acontecer, se todas as esperanças de bom exito forem inteiramente frustradas, restará aos dignos promotores dessa idéa generosa a intima satisfação de haverem cumprido os seus deveres de humanidade e de patriotismo.

Vai-nos parecendo que a colonisação americana não se realisará, como se tem desejado, muito particularmente nas nossas provincias do norte. Os Estados-Unidos dispõe ainda de uma quantidade enorme de terrenos incultos, que os Americanos sabem aproveitar, apezar das contrariedades do clima. E nem os agricultores americanos faltariam em emigrar para outro qualquer paiz, se não estivesse ainda muito recente o resultado da famosa guerra civil que alli teve lugar. O despeito, o resentimento e a colera suscitaram aos vencidos a idéa desesperada de abandonar o paiz natal e procurar outra patria, onde podessem esquecer, mediante seu trabalho e industria, as desastrosas consequencias da grande revolução ; mas o espirito reflectido do presidente Johnson, e as sabias providencias tomadas pelo seu governo tem feito arrefecer as paixões, impossibilitando desta sorte a pretendida emigração.

Parece-nos que podemos affirmar serem os Po-

laços os unicos colonos, que poderemos adquirir para serem empregados em nossos campos em razão das circumstancias especiaes, em que se acham pelo retalhamento do seu malfadado paiz, e perseguição, a que se acham expostos.

Das provincias pertencentes á Prussia e á Austria partem constantemente emigrados para differentes estados da Europa e para a America do Norte. Se alli houvessem agentes, que lhes fizessem conhecer as vantagens da emigração para o Brasil, por certo que elles descobririam mais de uma razão para preferirem o nosso paiz a outro qualquer.

Se o nosso governo quer seriamente a colonisação estrangeira, não a procure em outra parte. Empregue os meios convenientes com toda a reflexão e prudencia; anime e coadjuve os esforços dos homens que nesta provincia e na côrte procuram effectuar esse pensamento tão somente por espirito de humanidade e de patriotismo; e, se, apezar de tudo isso, nada podér conseguir, ficaremos todos convencidos de que devemos deixar ao tempo a obra da colonisação, visto terem sido baldadas todas as tentativas a tal respeito.

— Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Hoje sóbe de novo á scena no Santa Isabel o excellente drama do Sr. Guimarães Junior — *As quedas fataes*, ao qual o nosso publico tem feito o acolho mais lisongeiro, de que effectivamente é essa producção credora por suas bellezas.

E assim proporciona a empreza mais este ensejo de serem estas apreciadas pelos amantes de tão innocente entretenimento.

— Em outro lugar inserimos um artigo do *Publicador Maranhense*, cuja vulgarisação nos é pedida.

— Domingo, pelas 11 horas da manhãa, reunio-se em sessão solemne o *Gremio Scientifico* para a recepção do socio honorario Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Depois de ter tomado assento com as formalidades de estylo foi o novo consocio cumprimentado pelo orador da sociedade, o academico Aristides A. Milton, que recitou um discurso em felicitação á mesma sociedade pela importante acquisição que acabava de fazer.

O Sr. Dr. Gusmão Lobo agradeceu ao *Gremio* em poucas, mas eloquentes palavras, a honra que lhe havia conferido, e particularmente ao orador que o tinha saudado, desejando que a esperançosa associação realisasse o fim importante a que se propõe.

— A guarda nacional do imperio, conforme o relatorio do ministerio da justiça compõe-se, segundo os mappas recebidos, de 440,972 praças, repartidas em 239 commandos superiores e divididas em 93 corpos, 98 esquadrões, 17 companhias e 3 secções de dita com 48.607 praças de cavallaria; 10 batalhões, 8 secções de dito e 6 companhias com 6,474 praças de artilharia; 655 batalhões, 35 secções de dito, 23 companhias e 1 secção de dita com 310.585 praças de infantaria activa, 78 batalhões, 140 secções de dito, 107 companhias e 67 secções de dita com 75,306 praças de infantaria de reserva.

Durante o anno de 1865 até 1º de março de 1866 foram nomeados 31 coroneis, 114 tenentes-coroneis, 97 majores, 82 capitães e 32 alferes; foram reformados 8 coroneis, 7 tenentes-coroneis, 12 majores, 3 tenentes e 1 alferes; tiveram honras 4 coroneis e 4 majores; foram transferidos 3 coroneis, 6 tenentes-coroneis, 5 majores, 5 capitães, 1 tenente ajudante e 6 alferes; passaram para a reserva 2 majores, 3 capitães, 1 tenente e 3 alferes; foram demittidos 2 coroneis, 6 tenentes-coroneis, 5 majores, 2 capitães, 1 tenente e 4 alferes.

Do 1º de janeiro de 1865 a 30 de abril de 1866 foram creados na guarda nacional 18 commandos superiores, 14 batalhões, 3 esquadrões, 2 corpos, 9 secções e 3 companhias avulsas.

Os destacamentos, existentes actualmente no imperio, compõem-se de 9,333 praças, sendo: 438 na côrte, 555 nas Alagôas, 392 no Amazonas, 1,208 na Bahia, 413 no Ceará, 595 no Maranhão, 389 em Minas-Geraes, 614 em Pernambuco, 262 na Parahyba, 276 no Piauhy, 115 no Paraná, 406 no Pará, 2,647 no Rio-Grande do Sul, 113 no Rio-Grande do Norte, 470 no Rio de Janeiro, 243 em Santa Catharina, 30 em S. Paulo e 177 em Sergipe.

Para o theatro da guerra seguiram 34,584 praças, sendo: 342 do Amazonas, 484 das Alagôas, 2,243 da Bahia, 537 do Ceará, 321 de Goyaz, 1,202 do Maranhão, 949 de Minas-Geraes, 487 de Pernambuco, 624 da Parahyba, 781 do Piauhy, 1,022 do Paraná, 546 do Pará, 23,574 do Rio-Grande do Sul, 231 do Rio-Grande do Norte, 269 do Rio de Janeiro, 74 de Santa Catharina, 540 de S. Paulo e 358 de Sergipe.

— Amanhãa ao meio dia se extrahira' a 22ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (78ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Numeração dos bilhetes da loteria (78ª), offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 1,141 a' 1,160,

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 19 e 20 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente: a' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José Barboza, vindo da provincia da Parahyba, como criminoso de morte no termo de Nazareth; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, Africano livre, por disturbio; a ordem do do Peres, Manoel Theotonio Tavares, por suspeito de ser criminoso evadido da cadeia do termo do Bonito.

— 19 —

A' ordem do subdelegado do Recife, José Elias de Oliveira, por disturbios; a ordem do de S José, Vicente, escravo de Francisco José de Campos Pamplona, por briga; a' ordem do da Boa-Vista, Maria Joaquina da Conceição, para correcção.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahido para os portos do sul:

Manoel Joaquim Machado, João Baptista de Paes Barreto, Motert Lanus, Carlos A. Zanott, João Antonio L. T. Marques, José A. V. Souza, José Dias de Paiva, Marcolino I. Lody, Domingos de Almeida, Dr. J. J. Ferreira de Aguiar, Januario C. Valencio, Manoel A. S. Ramos, Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueiredo e 15 recrutas, José R. de Oliveira Santos e 1 escravo a entregar, Silvino Jorge dos Santos, Jeronymo José R. de Oliveira, Joaquim Francisco dos Santos Maia, José Joaquim d Oliveira, Guilherme B. dos Santos, Francisco Esteves Alves, 15 soldados e 7 praças de diversas companhias.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de agosto de 1866.—Existiam 343, entraram 11, sahiram 1, existem 353; a saber: nacionaes 267, mulheres 17, estrangeiros 20, Mulheres 2, escravos 44, escravas 3; total 353. Alimentados a' custa dos cofres publicos 202.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de agosto de 1866.

Gentil Francisco Alves, Bahia, 37 annos, solteiro, Santo Antonio; amolecimento cerebral.
Manoel de Sant'Anna, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Rita Lourença dos Santos, Pernambuco, 90 annos, Afogados; erysipella.
Maria Francisca dos Passos, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; interite.
Luiza, Pernambuco, 18 dias, Recife; convulções.
Maria, Pernambuco, 8 dias, Recife; espasmo.
Horacio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulções.
Maria, escrava, Pernambuco, 8 horas, Boa-Vista; espasmo.

— 17 —

Miguel José da Motta, Pernambuco, 70 annos, casado, Santo Antonio; aneurisma.
João Pinto Damazo Junior, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; gangrena.
João José Santiago, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; apoplexia.
Thereza de Jesus Moreira, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; inflammação.
Damiana, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.
Francisca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulções.

— 18 —

Pedro de Alcantara, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José: desenteria.
Patricio José de Souza, Pernambuco, 82 annos, viuvo, Boa-Vista; idem.
Clara, Pernambuco, 12 mezes, escrava, Santo Antonio; anazarca.

— 19 —

Justino Barboza da Cruz, Rio Grande do Norte, 26 annos, Boa-Vista; febre cerebral.
Miguel da Silva Souza, Portugal, 31 annos, casado, Boa-Vista; gangrena.
Candida Firmina Botelho, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.
Thereza Maria da Conceição, Africa, 30 annos, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; minengite.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; hepatite.
José, Pernambuco, [illegible], S. José; tetano.

— 20 —

Claudino de Deus Tenorio, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.
José Antonio de Souza, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Estevão, Piauhy, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; dilatação da orta.
Carolina Felippa de Olivera Lopes, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.
Firmina Barboza da Conceição, Portugal, 85 annos, S. José; paralisia.
Delfina, Pernambuco, 80 annos, Santo Antonio; anazarca.
Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio; camaras de sangue.
Bernardina, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; bronchite.
Anna Theodoza do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; molestia chronica.
Satyro, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista; hepatite.
Delfina, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa-Vista; diarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão com data de 1 do corrente, accusando a recepção do que lhe foi dirigido em 9 do mez proximo findo.—Archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima passada.—O tribunal resolveu devolver dito officio e boletim, para o presidente da junta assignar visto o não ter feito.

Participação do Dr. official-maior, communicando ter sido sorteado para servir na presente sessão do jury.—O tribunal resolveu requisitar sua dispensa em vista do disposto em um aviso do ministerio da justiça a respeito, e o Exm. Sr. presidente officiou solicitando a indicada dispensa.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador e Diario de Paulo José Gomes & Costa.—Diario de Paulo José Gomes & Climaco.

Foi por José Pinto Ribeiro, socio da firma de Pinto & Costa, assignado o termo de responsabilidade para a obtenção do titulo de administradores do armazem de deposito n. 4 á rua da Madre de Deus, bairro do Recife.

DESPACHOS.

Requerimento de Miguel Archanjo de Figueirêdo, fazendo opposição a rehabilitação pedida pelo seu devedor o commerciante fallido Manoel do Amparo Cajú, e pedindo que seja junto aos respectivos autos o documento que offerece.—Junte-se ao processo de rehabilitação e venha conclusos.

Dito de Manoel Joaquim de Amorim Garcia apresentando o termo de fiança que prestára para a expedição de seu titulo de agente de leilões da capital do Rio Grande do Norte.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Antonio Corrêa Cardoso, commerciante fallido, pedindo ser rehabilitado.—Autoado pelo amanuense Dr. Villares, que servirá de escrivão, va com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Velloso Soares e seu filho João Velloso Soares, pedindo o registro do distrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos mesmos, pedindo que se admitta á registro o contrato, que juntam, de continuar por mais um anno a sociedade que tem no trapiche alfandegado—Companhia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Ferreira da Silva, por seu bastante procurador Antonio Martins de Carvalho Azevêdo, Francisco José Rodrigues e seu filho José Rodrigues Beirão, pedindo o registro do papel de distrato de arrendamento, que juntam.—Registre-se.

Dito de Joaquim Pereira Arantes e Antonio Francisco Pereira de Lira, para lhes ser registrado o contrato de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal depois de assignada a petição pelo supplicante Lira.

Dito de Matheus Austin & C., pedindo certidão de serem commerciantes matriculados.—Como requerem.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 17 do corrente sob o n. 1,284 e Alves de Brito a 14 do dito mez sob o numero 1,253.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Ferreira & Araujo.

JULGAMENTOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado José Clementino Henriques da Silva.—Despresaram-se os embargos.

Appellante Antonio José da Costa Araujo, appellado Nicolão José Ferreira.—Adiado nas sessões de 13 e 16 do corrente.—Annullou-se o processo de fl. 17 v. em diante.

Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, cessionario de Henry Forster & C.—Adiado nas sessões de 13 e 16 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Appellante D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, appellado José Guilherme Guimarães.—Appellantes os herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Appellante o administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Appellante José Pereira de Araujo, appellado José Alves de Farias.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.—Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargado Manoel Pereira Caldas.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL.—Aggravante Antonio Maria Ramos, aggravada D. Joanna de Jesus Neves Quaresma.—O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

AGGRAVO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DE SERINHAEM.—Aggravantes a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, aggravado o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e ordenou que fossem os autos apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Publicações a pedido

E' ainda sob o peso da mais robusta commoção que venho agradecer as distinctas senhoras pernambucanas e aos cavalheiros que tanto fizeram para que a noite de 14 do corrente jamais se possa apagar de minha lembrança.

Não apresento nomes—porque teria de mencionar uma multidão enthusiasmada—perante uma fraca mulher que não teve senão lagrimas para significar o que nessa noite em sua alma se passava.

A' essas senhoras pois, ao publico que me applaudio e aos hospitaleiros habitantes de Pernambuco, pela segunda vez busco este meio para mostrar o meu eterno reconhecimento.

Pernambuco, 21 de agosto de 1866.

Adelaide Amaral.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas de Salsaparrilha e quatro frascos das Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente no facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

MARANHÃO.

O trabalho typographico do Sr. Frias.

O typographo que recusa o seu componedor á composição de um escripto que tem por fim emittir uma opinião sincera e franca; o escriptor que fecha as columnas do seu jornal a' estampa de idéas que lhe sejam contrarias ou que tendam a fazer justiça a seu merito, não tem perfeito conhecimento dos fins da bella invenção de Guttemberg, o que é a verdadeira liberdade da imprensa, deste grande facho que sem queimar espande luz e illumina o mundo inteiro; porém, convicto como nos achamos de que typographos e escriptores na nossa cidade conhecem uma e outra cousa, temos fé que esse nosso escripto sera' impresso nas columnas do *Publicador Maranhense*, jornal o mais antigo da provincia, escripto que tem por fim reflexionar sobre alguns dos pontos apresentados pelo typographo José Maria Corrêa de Frias no seu trabalho—Memoria sobre a typographia maranhense.

Aquelle que attentamente lêr e examinar esse trabalho, não dira' que o seu autor preparando-o levou unicamente em vista provar ante a exposição provincial do Marahhão a historia da imprensa da provincia, e o grão de adiantamento em que se acha entre nós a arte typographica: dira' que outro foi o fim.

Quando a paixão ou a inveja domina as nossas acções por mais coloridas que estas sejam, seus effeitos de parcialidade calam no animo de todos.

O Sr. Frias descrevendo a historia da imprensa na provincia levou mais em vista nao registra-la tal qual é, porém, erguer um pedestal no qual se constituindo juiz em causa propria se eleve sobre todos os seus collegas e moleste o mais possivel a um delles o Sr. major Ignacio José Ferreira proprietario do *Publicador Maranhense* e da typographia Constitucional que o imprime.

A parcialidade, pois, com que falla o Sr. Frias e especialmente com o fim de elevar-se no moral e intellectual sobre todos os seus collegas, aos quaes bastante offende, faz affastar um pouco o curioso exame que se devia prestar ao seu trabalho material, isto é, ao augmento da imprensa na provincia.

Esse trabalho esta' bem acabado, mas não pode servir de termo de comparação entre os mais impressos sahidos das nossas officinas typographicas, visto como a impressão da—Memoria, não é um trabalho usual e sim forçado, muito estudado e com um fim especial como já disse o *Constitucional*, com escolha de typo, papel e tinta.

E' um verdadeiro pamphleto contra o Sr. major Ferreira semelhante—Memoria; mas a quem prejudicara' ella, a seu autor, ou a quem quiz nullificar?

Cremos que o Sr. major se apresentar a' exposição o seu jornal, que de semanario e formato de uma folha de papel commum o elevou a diario e ao tamanho que ora tem, ninguem lhe recusara' a gloria desse melh ramento no material do jornalismo; se levar a' exposição trabalhos sahidos do seu prelo como sejam—Os Jesuitas perante a historia, os relatorios das administrações dos Srs. Cruz Machado, Paranagua' e outros, na época em que o Sr. Frias considera a officina daquelle senhor ainda em maior atraso do que hoje, o Sr. Frias se arrependerá do seu pamphleto pelo juizo que ficarão fazendo os homens imparciaes.

E se maior numero de obras não se pode apontar sahida da typographia Constitucional, é porque um jornal diario e do formato do *Publicador Maranhense* não admitte outras publicações, não por que ignore o Sr. major Ferreira as regras e o gosto da arte, não por que na sua officina não haja artistas perfeitos, entre os quaes os Srs. José Theodoro, João Bezerra, Francisco Bezerra, Lapa e Paiva, que honram a arte que professam e cujos conhecimentos ahi foram colher, sem que se diga que o que são devem a outras officinas, pois desde a aprendizagem até hoje não conhecem senão a em que se acham ha 19 annos, a qual tambem se orgulha de ter produzido o mais habil impressor que se conta nesta cidade João Thomaz de Mello, que infelizmente por seus padecimentos se vio forçado a contra gosto abandonar sua arte e procurar um emprego publico.

A officina da provincia que mais obras tem despejado é a do Sr. Belarmino de Mattos e todas com geral aceitação dos entendidos; no entretanto o Sr. Frias deixa de relacionar algumas, e não podendo deixar de mencionar o merito de uma ou outra o faz comtudo de um modo a attrahir a superioridade ás suas.

Tratando da officina da *Situação* e parte da qual pertence ao Sr. José Mathias Alves Serrão, apenas lhe consigna palavras animadoras, quando é o Sr. Serrão reconhecido pelo typographo de mais instrucção litteraria que tem a provincia e de muito gosto na sua arte e a quem muito deve a propria officina do Sr. Frias, cujas obras nunca merecêram tanto credito como no tempo em que esse distincto artista ahi trabalhou.

A superioridade que quer ter o Sr. Frias sobre [illegible] collegas, fez-lhe esquecer os serviços [illegible] esqueceria os do Sr. Cunha [illegible] se hoje fosse vivo e tivesse uma officina [illegible] funccionar.

[illegible] seja proprietario de uma officina, a imparcialidade escrevendo a historia da imprensa da provincia o nome do Sr. Manoel Francisco Pires não pode ser esquecido por ser um dos seus ornamentos, que grandemente contribue para a nitidez e bom gosto das impressões da officina do Sr. Belarmino.

Seriamos injustos se negassemos merito artistico ao Sr. Frias, que na verdade tem concorrido no que pode para elevar na provincia a arte typographica à sua perfeição, mas se não conclua deste conceito artistico em que o temos de que é elle o primeiro no gosto e conhecimento do trabalho entre os seus collegas, quando entre estes existem os que temos mencionado.

Se esses se dessem a' pachorra de estudar e com um fim especial um trabalho typographico, como fez o Sr. Frias, e o apresentasse a par da—Memoria, cremos que esta a não dar um passo a' retaguarda, não poderia avançar sobre o daquelles nem uma polegada.

E' esta a nossa franca opinião que deixamos a' apreciação dos entendidos, quando avaliarem esse trabalho muito estudado do Sr. Frias com os vulgarmente sahidos das outras officinas.

(Do *Publicador Maranhense.*)

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo-se apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procedrá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar-se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combate-la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendo-me partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *tiltura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu tivesse a honra de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermitente ou sezões já me haviam abandonado, bem como as colicas e a itericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesse uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e á um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta rapida mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victima, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso, jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Desculpe V. S. se o macei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.

Germano Francisco de Oliveira.

Recife, 10 de agosto de 1866.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 17$600 e 18$800 por arroba (a prazo de 30 dias.)
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 390 por franco.
Desconto 8 0/0 ao anno.

Debourq, Presidente.
Silveira, Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 20	494:722$502
Idem do dia 21	42:770$157
	537:492$659

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	—	
« « com generos...	323	323
Volumes sahidos com fazendas...	323	
« « com generos...	590	913

Descarregam hoje 21 de agosto.

Patacho nacional—*Palma*—diversos generos.
Escuna hespanhola—*Portollas*—farinha de trigo.
Hiate nacional—*Pernambucano*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Salina Jean*—mercadorias.
Brigue portuguez—*União*—pedra.
Patacho nacional—*Gardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20	25:376$091
Idem do dia 21	1:935$979
	27:312$070

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	52:529$731
Idem do dia 21	2:453$975
	54:983$706

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 21.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez encouraçado *Cabral*, capitão D. M. Intosh, em lastro.

Observações.

Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Arrematação.

Hoje depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça de venda o escravo João por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria, contra João Mauricio Cardoso, avaliado por 500$000.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que, se não vierem renova-los no prazo improrogavel de 6 dias, serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que a arrematação do fornecimento de carnes verdes que deve ser feito nos diversos estabelecimentos a seu cargo, ficou transferida para quinta-feira proxima 23 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Idem n. 90	240$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41.	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	460$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de agosto de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora— 10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fonseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Ramos.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

CORREIO-GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Manoel de Souza Oliveira, Antonio Vicente Magno, Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello (2), Henrique da Silva Ferreira Rabello (2), Pão d'Alho, Dr. Irinêo Ciciliano Pereira Joffeley, Jeronymo Lourenço de Araujo, Dr. João Raymundo Ferreira da Silva, José de Amorim Lima, José Jeronymo da Silva, José Maria da Silva Paranhos Junior, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Dr. Pedro Emigdio da Silva Rios, D. Thomazia Camerina de N. Baralho e Dr. Thobias de Souza Lima (2).

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Quarta-feira 22 de agosto de 1866

Representar-se-ha o muito interessante e applaudido drama em 5 actos

AS

QUEDAS FATAES

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

Segue impreterivelmente o brigue portuguez *União*, até o fim do presente mez de agosto; quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE

100 caixas de charutos da Bahia.
80 duzias de latas com graxa marca J. M. P.
140 pares de tamancos.
5 camas de ferro.
30 duzias de sapatos de trança.
1 caixa com 50 resmas de papel.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados, isto

HOJE

Quarta-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um escravo pardo de idade 19 a 20 annos, robusto, proprio para pagem, com principio de alfaiate.

HOJE

por intervenção do agente Cordeiro Simões.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

LEILÃO

De moveis, relogios, vidros, ouro etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de moveis novos e usados, vidros, relogios de prata e de parede, correntes, pulseiras, anéis, alfinetes, adereços de ouro de lei etc.

HOJE

Quarta-feira 22 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 200 saccas com algodão e 70 saccas com assucar

Quinta-feira 23 de agosto as 10 horas em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 200 saccas com algodão e 78 com assucar, pertencentes a dita massa e já despachadas, as 10 horas do dia acima dito no referido lugar.

LEILÃO

De objectos de navio

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 velas e um chronometro: quinta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche da companhia Pernambucana no Forte do Matos.

LEILAÕ DE ESCRAVOS

SENDO:
1 escravo crioulo de 25 annos.
1 dito dito de 30 annos official de carpinteiro.
1 dito dito de 18 annos copeiro e boleeiro.
1 dita dita de 25 annos perfeita engommadeira e costureira.
1 dita dita de 30 annos cosinheira e lavadeira.

O agente Martins fará leilão dos escravos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Sexta-feira 24 do corrente,

LEILAÕ DE FAZENDAS

(em continuação.)

Constando de madapolões, algodões, chitas, cassas, cambraias, pannos finos, casemiras, chales, lenços, sedas e outras fazendas.

Sexta feira 24 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de differentes fazendas acima mencionadas pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuará o leilão.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De uma vacca turina e um cavallo.

Amanhãa as 11 horas.

Em frente o armazem a rua do Imperador numero 15.

O agente Martins fara' leilão de uma vacca turina bonita figura e um cavallo com andares.

LEILAÕ DE MOVEIS

Amanhãa as 11 horas.

Martins fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem a rua do Imperador n. 16, de diversos moveis existentes no mesmo armazem, os quaes serão vendidos pelo maior preço afim de fechar contas de venda.

Leilão

A 24 de agosto.

A illustre direcção da Associação Commercial Beneficente desta praça, fara leilão por intervenção do agente Oliveira, dos artigos remanescentes da reedificação do predio actual da mesma Associação, consistindo em uma varanda grande de ferro para tres portas, 5 ditas pequenas para portas, 5 grades de ferro para janellas, e 4 bandeiras para portas, 7 caixilhos de madeira com as competentes bandeiras e aros, 2 grades com as respectivas portas, 3 janellas forradas de ferro, 1 escada de volta com corrimão de balaustres, 1 corrimão de balaustres e columnas para escada, 1 columna de madeira, 1 panella de vidro para luz a gaz, 1 meia porta com balaustre para escada, porção de mappas geographicos, 10 cadeiras de jacarandá e 6 ditas e uma carteira de amarello, papel para forro de sala, quadro da exposição e massanetas de vidro para escada.

Sexta-feira 24 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, no referido predio, ao largo da rua do Trapiche.

AVISOS DIVERSOS

Os herdeiros e successores do finado commendador Manoel F. de Faria, respondem a declaração ou annuncio publicado no *Jornal do Recife* do dia 20 do corrente, por parte da mesa regedora de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da cidade de Olinda, sobre o seu supposto direito a' porção de terreno do sitio do mesmo commendador, que a vista dos legitimos e antigos titulos pelos quaes elle possuio a dita propriedade, se evidencia que ainda resta terreno à reivindicar; assim como que o meio adoptado para ellucidar taes duvidas é perante os tribunaes e não por meio de annuncios que não dão, nem tiram direitos a' quem quer que seja.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto, 20 de agosto de 1866.
J. Sorres de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

—A professora publica da Passagem da Magdalena avisa a quem convier que abrio sua aula, desde o dia 16 do corrente, no primeiro andar do sobrado depois da ponte.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 23.

— Antonio José Bastos subdito portuguez vai ao Rio de Janeiro tratar de sua saude.

— Pede-se a attenção de todas as pessoas que mandam suas mercadorias pela via ferrea.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a mandar conduzir da estação das Cinco Pontas para os armazens, onde forem vendidas, todas as mercadorias que vierem pela via ferrea, bem como assucar e algodão, a razão de 200 rs. por sacco, menos 1 por cento do que se conduz actualmente, e promette ao mesmo tempo toda a pontualidade, fidelidade e bom tratamento na conducção das mesmas mercadorias; e aquellas pessoas que lhe quizerem honrar consignando-lhe ditas mercadorias, então mandara' conduzir todas sem lhes levar quantia alguma pela conducção, apenas o desconto de 3 por cento de commissão pela venda do assucar, e de 1 por cento pela do algodão; e por toda e qualquer compra que seja incumbida de fazer, levara' tambem 3 por cento de commissão; mas declara logo que não faz adiantamento nenhum por não poder; assim como não deseja que deixem ficar em seu poder dinheiro algum proveniente de qualquer venda que faça, etc. Pede-se pois a qualquer pessoa que o queira honrar com suas consignações, que esperimente sempre uma vez, pois no caso de se dar bem, continue até quando achar que se da' mal. Quem quizer se utilisar de seu prestimo pode ter informações na rua do Livramento n. 38.

— Desappareceu do Arraial, do sitio de Manoel José Rodrigues Pinheiro, um preto escravo, de nome Marcellino, levando vestido calças e camisa azul, chapéo de baêta parda já desbotado; costuma a embriagar-se: quem o pegar, leve-o a casa do dito senhor na rua do Pilar n. 137, que será pago do seu trabalho.

Concertam-se vidros

Crystaes, louças, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros de gaz, garantindo-se a solidez e perfeição dos concertos e nada visivel as soldas. Brevemente expôr-se-ha a venda a maço e maneira de se concertar no deposito de vidros a rua do Imperatriz n. 19.

— Aluga-se um segundo andar com sotão e commodo para grande familia, tendo agua e gaz; na Passagem da Magdalena: a tratar no primeiro andar onde reside a professora publica do mesmo lugar.

— Maria de Almeida Leite declara a quem possa interessar que a casa da rua do Pilar n. 115, é de sua propriedade e residencia afim de não alegarem ignorancia.

— O abaixo assignado pede a qualquer senhor, que se julgar com direito a propriedade denominada—Capoeiras ou Aguas-Claras—terra que foi vendida do engenho Cuiambuca, por seu legitimo dono Manoel de Carvalho Medeiros a José de Oliveira Ramos, e este a Manoel Leite Cavalcante e por morte deste se deu a seu herdeiro, este nenhum negocio com ella fez julga-se com o direito della em si conforme seus documentos, e se pelo contrario houver quem a chamar sua, respondo pelo *Diario* no praso de 60 dias, afim de confrontarem seus titulos. Gameleira, 20 de agosto de 1866.
Francisco da Rocha Guedes.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma deixe de contratar compra ou outro qualquer negocio com uma armação de casa no povoado da Trombeta, terra foreira de Miguel Alves dos Montes, e se acha a mesma com nove esteios principaes enfincados e muitas madeiras no mesmo chão, e faz becco com a casa que serve de açougue no mesmo povoado por estar ávido de seu legitimo dono José Carlos Paes Barreto, e que não ha outro dono a esta armação de casa; tendo a mesma 20 palmos de frente ou 22, e protesto por qualquer outra que nella se fizer a nada pagar: e em tempo competente a chamará a si a vista de seus documentos. Gameleira, 20 de agosto de 1866.
Francisco da Rocha Guedes.

Escravo fugido

No dia 20 do corrente, fugio do mosteiro de S. Bento em Olinda, o escravo Sirino, conhecido por Salvino, com os seguintes signaes: idade 20 annos, cabra claro, estatura mais que mediana, cabeça pequena, cabello encarapinhado, testa grande e cantuda, rosto um pouco redondo e com muitas marcas de bexiga, secco e espigado, falta de um ou dous dentes na frente, beiço de cima saliente e arribitado, sem barba, uma cicatriz debaixo do queixo e uma outra entre o nariz e a testa e muito ladino: quem captura-lo e leva-lo ao sobredito mosteiro será generosamente gratificado.

Aviso.

Da rua da Aurora n. 26, em o dia 18 do corrente mez, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda; traja camisa por cima da calça, ambas de estopa propria para saccos de assucar e capas de fardos e costuma andar ganhando durante o dia, e nas vendas a conversar e a beber; a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcções e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a sobredita casa, onde sera gratificado.

Amanhãa 23 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, celebram-se algumas missas na igreja da Santa Cruz por alma de D. Maria Augusta da Costa e Mello, por ser o 2º anniversario de seu fallecimento, para o que Joaquim de Oliveira Mello convida aos parentes da mesma e seus amigos para assistirem, do que se confessara' grato.

Antonio Rodrigues de Albuquerque, convida aos Rvds. Srs. Sacerdotes que quizerem celebrar missas com a esmola de 2$000 rs., por alem do capitão Serafim Felix de Paiva, e pelo tenente Miguel Victor de Mello e Albuquerque, fallecidos por ferimentos no combate 24 de maio; compareçam no dia 24 do corrente a' Ordem Terceira do Carmo, das 6 horas em diante.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita, n. 69, junto a fabrica de sabão.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma [illegible] de familia: a tratar na rua da Cruz n. 48, de 1 as 4 horas da tarde.

O cirurgião Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Crespo, primeiro andar da casa amarella n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$400 rs. aceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceará, a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita lettra, porque o aceitante já' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

Ao Sr. thesoureiro das loterias.

Perdeu-se o meio bilhete n. 1273 da loteria dos voluntarios da patria, que tem de correr quinta-feira 23 do corrente: roga-se portanto ao Sr. thesoureiro das loterias que caso saia premiado dito meio bilhete, não pague senão ao abaixo assignado. Gamelleira, 20 de agosto de 1866.
João Landelino Dornellas Camara.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

— A pessoa que perdeu um corte de collete pode procurar na praça da Independencia n. 10, que lhe sera' entregue pagando o importe do annuncio.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Forte (outr'ora Bairros-Baixos) n. 26.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 22ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (78ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo-assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:
N. 1367 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2763 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3488 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 3570 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte da loteria (78ª) a' beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da [illegible], e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

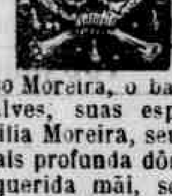
Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos para familia passar a festa ou mensalmente, na Passagem, na Ilha do Retiro, tem muito bom banho por ser junto do rio: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4. refinação.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.



Candido Affonso Moreira, o barão do Livramento, Miguel José Alves, suas esposas e filhos, D. Guilhermina Emilia Moreira, seus tios e primos repassados da mais profunda dôr pela sentida morte de sua muito querida mãi, sogra, avô, irmãa, cunhada e tia D. Thereza de Jesus Moreira, agradecem cordialmente as pessoas de sua amisade o constante cuidado que tomaram durante a molestia da mesma senhora, e a todas aquellas bem como aos reverendos sacerdotes, missionarios, capuchinhos, religiosos, carmelitas e franciscanos e irmãos terceiros da mesma veneral ordem, o caridoso obsequio do acompanhamento e assistencia aos actos religiosos que se celebraram antes e depois do seu passamento a 17 do corrente. Pedindo desculpa de qualquer omissão involuntaria, devida somente ao seu estado afflictivo, convidam ainda aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por alma da fallecida mandam celebrar na igreja de S. Francisco pelas 6 horas da manhãa de quinta feira 23 do corrente, e por mais este piedoso obsequio se lhes confessam muito reconhecidos.

Constructomania

A livraria franceza acaba de receber uma bonita escolna de modelos e desenhos proprios desta arte interessante.
RUA DO CRESPO N. 9.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, paga o primeiro dividendo da mesma massa a razão de 5 por cento.

Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio.

O irmão juiz convida a nossos carissimos irmãos para que se dignem comparecer em nosso consistorio na quinta-feira proxima, 23 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de se proseguir e acabar os trabalhos começados na ultima sessão, por serem de urgente necessidade.

Consistorio, 21 de agosto de 1866.
B. B. Furtado,
Escrivão.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Gelêa

de mocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

— Precisa se de um bom cozinheiro: na rua das Cruzes, hotel n. 39.

THEATRO

Alguem que conhece a *imparcialidade* do Sr. Duarte Coimbra, e que sente o juizo que por acaso o publico faça a respeito do seu caracter, pede ao mesmo senhor que faça subir a scena a Dalila, ou o Gaiato de Lisboa, ou o Demonio Familiar, ou o Raphael, ou as Mulhereres de Marmore, em summa, qualquer destes trabalhos que o publico tanto presa e tanto deseja.

Creia-se que o Sr. Coimbra aceitará, por que assim faria qualquer empresario que se prese do justiceiro e entendido em arte dramatica.
Um por todos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cruz n. 51, primeiro andar.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: rua Bella n. 3.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna o qual está arrumado mais quer se arrumar em outra parte: a tratar na rua do Fogo taberna n. 20, o qual dará a razão porque é.

Veronica Maria do Rego Motta, Theonilla Eulalia de Olinda Motta, Maria da Conceição da Motta Machado, Idalina Deoclecia Freire de Araujo Motta, Izidora Sophia da Motta Miguel José da Motta, Virgilho José da Motta, Manoel Rodrigo do Rego Motta e Claudino Benicio Machado, tranzidos de dôr pelo fallecimento de seu mui presado esposo, pai, sogro e irmão Miguel José da Motta e penhorados de gratidão para com os parentes e amigos do finado pelos bons officios que se dignaram prestar aos seus restos mortaes, vem por este meio protestar-lhes os seus mais cordiaes agradecimentos e rogar-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem a missa de Requiem que mandam celebrar na quarta-feira 22 do corrente, setimo dia do seu passamento na matriz de Santo Antonio pelas 6 horas da manhãa.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.
Meljor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Precisa-se

alugar uma escrava idosa que sirva para pequeno serviço domestico: na rua Direita n. 45, loja.

— Tomam-se 3:000$ a premio razoavel, dando-se garantia a contento: na rua do Cabugá n. 16, 3º andar, se dirá quem pretende, de manhãa das 6 ás 9 e das 3 da tarde em diante.

SOCIEDDE

Bella Harmonia.

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 25. Os Srs. socios, cujos ingressos ainda não lhes foram entregues, podem procurar na casa desta sociedade.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, aos 20 de agosto de 1866.
Boaventura Rodrigues d'Amorim.
Secretario

— Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça, que saiba ler e escrever, e que se preste a ajudar em alguns serviços: a tratar na rua do Rosario larga n. 16.

— O Sr. João Domingos da Silva e Cunha, morador em S. Bento, escrivão na mesma comarca, queira ter a bondade de vir ou mandar a rua do Imperadrr n. 40, a negocio de 1864, que não ignora.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 7 mezes, em que esteve na casa, e ter fiado 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.
Recife 19 de agosto de 1866.

Aluga-se

uma bonita e nova casa na Capunga (porto do Jacobina) com os seguintes commodos: duas salas com seis janellas de frente e quatro dos lados, quatro quartos com janellas, sotão com duas grande salas com janellas e tres quartos, cosinha fora quartos para pretos, um gallinheiro, quarto de banho com tanque, quarto para pretos e uma grande cozeira e estribaria, o sitio é todo murado com dous portões de ferro, algumas arvores e uma baixa de capim: quem pretender queira se dirigir a rua da Cruz n. 6 das 9 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas mas que seja idosa: na praça da Santa Cruz taberna n. 12.

— Fornece-se comida para fora por preços commodos: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma loja de fazendas muito perto da praça; a tratar na loja de miudezas n. 61, rua do Queimado.

ATTENÇAO

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta: na rua do Rangel n. 43.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: na rua do Rangel n. 75, que tenha alguma pratica.

AVISO

Precisa-se alugar um sitio com agua corrente para banhos e pequena casa, para uma familia estrangeira; na rua do Imperador n. 79.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jour chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão pa a sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

Hyppocrate, Galien e Richard Morton preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Brvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucções de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mencões honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de naõ causarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituiçẽes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na porte inferior de um rotulo verde. Deve se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmard olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras,

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár los remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais baratá que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$600 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$400, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barri a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Ba quins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:100$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia, geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa Vista n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se dous sitios com grandes casas para passar a festa ou annual, junto ao sitio Porto da Madeira em Beberibe, assim como tambem se aluga varias casas no mesmo sitio, as quaes offerecem muito commodo, por estarem perto do banho: a tratar na rua do Queimado n. 48 loja.

— Na padaria da rua Real do Manguinho precisa-se de um amassador: a tratar na mesma numero 25.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra — Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior — comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ulimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vongeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

ATTENCAO.

Precisa-se alugar um sitio nos logares seguintes: Manguinho, Estancia, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, dirija-se a rua do Trapiche n. 18, armazem, que se dirá quem precisa.

Brasil Historico
ESCRIPTO PELO
Dr. Mello Moraes.

Publicação mensal, contendo quatro numeros, com trinta e duas paginas de impressão, ornadas de gravuras em madeira.

Assigna-se por 12$000 rs. per anno.

Na livraria Franceza
9 Rua do Crespo.

— Quem tiver para alogar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Pede se ao Sr. Marculino de Souza Pereira Brito, tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se explicará qual elle é.

50.000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente, de 18 annos de idade, com os signaes seguintes: — cambeta, olhar espantado, beiços grossos, a figura feia, um tanto idiota, natural do Aracaty: consta quer ir para la: quem o pegar e levar ao caminho novo rua das Nymphas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Alguma senhora viuva de bons costumes, nacional ou estrangeira, que queira fazer companhia a uma senhora viuva que não lhe exige serviços, pode deixar no escriptorio desta typographia uma carta com as iniciaes — J. M. — para ser procurada.

— Antonio Domingues de Almeida Pêças declara nada dever a massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

— Quem precisar de uma franceza cosinheira e que sabe dirigir uma casa de familia, dirija-se ao hotel da Europa na rua do Trapiche n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: no pateo do Terço n 31 sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 35.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a tratar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20 da mesma rua.

Attenção.

Precisa-se para uma taberna boa, nesta freguezia, de uma pessoa com pratica da mesma, não se duvida dar sociedade, entrando com alguns fundos; quem quizer annuncie.

Criado.

Precisa-se de um criado, na rua do Queimado n. 12, 1.º andar.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Attenção.

Quem precisar de pedra de cantaria para obras por preços commodos dirija se a Ponte Velha nos fins do caes do Capibaribe que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar dous escravos para todo serviço: no Gymnasio Provincial.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme: na rua de Hortas n. 72.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$.

Rotondes de guipure a 6$.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500!.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de 5$ e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

PREPARADOS

DE

JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc, os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda. nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

Perdeu-se desde o sobrado confronte a matriz da Boa-Vista até a rua Velha, uma toalha de labyrintho com as iniciaes R V., a pessôa que tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a mesma rua casa n. 69, que será recompensada.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

— Precisa se de uma escrava para o serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua do Queimado n. 75.

COMPRAS

— Compra-se um boi manso que sirva para carroça, e pés de gameleira da folha miuda já pegados e que sirvam para transplantar: a tratar na rua estreita do Rosario armazem n. 6.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dirá quem compra.

Machinas de costura.

Compra-se uma machina americana de costura, preferindo-se do fabricante Grover y Baker: á rua da Detenção n. 41.

— Compram-se predios em bom estado preferindo-se os que forem edificados em chãos proprios, bem como sejam casas terreas ou sobrado de um andar e sotão: quem tiver e quizer vender pode dirigir-se a rua do Queimado n. 46, loja, que se dirá quem compra.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cosinhar perfeitamente, que seja moça sadia e de boa conducta: quem a tiver dirija-se a rua dos Guararapes n. 56, das 4 da tarde em diante que achará com quem tratar.

— Compra-se uma escrava moça que seja de boa conducta e entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradando: na Capunga Velha porto do Lasserre, sitio que tem uma grande mangueira do lado direito.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

VENDAS

— Vende se uma escrava parda de exemplar conducta insigne engommadeira, cosinha bem, optima para ama de uma casa; uma crioulinha de idade 18 annos, engomma bem e tem mais habilidades; um escravo para todo o serviço idade 26 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se um terreno de edificação com algumas pitombeiras, na estrada de Belem, encravado no sitio denominado Torre, o qual tem 30 palmos de frente e 100 de fundo: a tratar com José Antonio de Souza Correia, seu proprietario, na rua do Cabugá n. 1.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma negrita: na rua da Imperatriz n. 20.

VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n 9, pintada, é só entrar para dentro e aviar os freguezes: trata-se na mesma.

LOJA DE JOIAS
CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto todo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Vende se uma mesa muito boa e nova, um toucador, varios ferros de engommar, um dito de caixa e varias musicas, de uma pessoa que se retira para fora da provincia: no corredor do Bispo n. 15.

Quem duvidar venha ver.

Chitas voluntarias, fazenda superior, pelo baixo preço de 320 o covado, cambraia com listras e lindos desenhos a 750 a vara, dita transparente com uma e meia vara de largura a 1$100, chapéos de palha a marujo para senhora, peça de madapolão fino a 7$500, dita a 7$000, dita a 6$500, pechincha, a ella antes que se acabe, só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

N.° 97.

Vende-se a verdadeira graixa n. 97, de consignação da propria fabrica, em barricas de 15 duzias em lotes de 5 barricas arroba 28$000, em lotes de 10 barribas arroba 27$000, e por 46 barricas arroba 26$000, por barrica a' dinheiro, sem desconto; na rua do Trapiche n. 17, casa da esquina, escriptorio de Eduardo Fenton.

Attenção

Vende-se uma taberna na melhor rua de negocio da Boa-Vista propria para principiante por ter poucos fundos e ter bons commodos para morada: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.

Vende se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.IE PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

— Vende-se terrenos proprios com arvoredos em Belém, a porção que os compradores quizer, quem pretender dirija-se á rua Direita n. 117, para tratar.

GRANDE BAZAR
Rua Nova n. 22,
Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

ARMAMENTO
PISTOLAS
REWOLVERS
N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9

Da muito acreditada e bem conhecida casa de viuva Laport, Irmãos & C., espingardeiros de S. M. I., estabelecida no Rio de Janeiro a mais de 40 annos e primeira neste genero até hoje em todo imperio do Brasil: roga-se ao respeitavel publico desta cidade para vir examinar um bello sortimento a' rua da Imperatriz n. 9, antiga do aterro da Boa-Vista; os preços os mais razoaveis possiveis. O respeitavel publico encontrara' sempre neste deposito durante os dias uteis, pessoa que se prestara' satisfazer a curiosidade de todos, ainda mesmo não desejando comprar este lindo sortimento de armas finas e ordinarias, componhe se de espingardas de 1 e 2 canos para caça, de diversos tamanhos e qualidades, pistolas de 1 e 2 canos, idem idem para bolso, coldres e cinto, rewolvers sortidos em tamanhos qualidade e systemas, bolças de couro, saccos para caça, polvarinhos, chumbeiros, estribos, brides, picadeiras, esporas de ferro, latão e metal, canivetes de muitas folhas, facas, bainhas de couro e de metal, varetas, chaves, ouvidos para espingardas e outros muitos objectos que só com a vista anima ao comprador.

N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9
PERNAMBUCO.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

— Vendem-se 2 moleques peças de 16 a 18 annos, 2 mulatinhos de 18 a 19 annos sendo um bom bolieiro, 4 negros bons para enchada, 1 moleque de 12 annos muito bonito, 2 negrinhas de 12 a 13 annos muito bonitas, 1 mulatinha de 12 annos muito linda, cose muito bem e principios de engommado, uma mulata moça com uma cria e com todas as habilidades de engommar, cosinhar e coser com perfeição porém só se vende para fora da terra ou para engenho, 3 negras com habilidades, 1 negro bom cosinheiro, 2 ditos velhos proprios para sitio: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 149 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

Rua da Esperança n. 33 taberna.

Vende-se 25 arrobas de fumo da primeira qualidade de rolo da Bahia por atacado e por preço muito razoavel.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

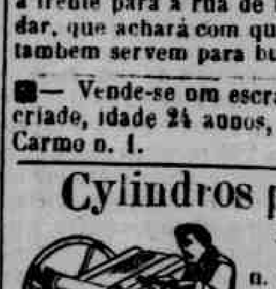
— Vende-se uma taberna bem localisada e afreguesada, com poucos fundos: na rua da Guia n. 42, quem a pretender dirija-se a mesma taberna a tratar com o proprio dono.

— Vende-se um escravo de 23 annos, tendo bonita figura e sadio: na rua da Cruz n. 62.

— Vendem-se duas casas pequenas na matriz da Varzea sitas na rua do Fogo, com seus quintaes correspondentes as mesmas que vai de estrada a estrada, com varios arvoredos de fructos, tambem se vende cada uma de per si: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, que achará com quem tratar, as ditas casas tambem servem para botar qualquer negocio.

— Vende-se um escravo cosinheiro e excellente criado, idade 24 annos, por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se um carro de 4 rodas do melhor gosto e solido, acabado ha pouco, sem ser forrado e pintado: na officina do Carlos Hesse, na rua dos Pires n. 28.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãs finas para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas amarellas e brancas.

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespo, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 1$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100. 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porcellas de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

ENGENHOS.

Vende-se ou troca-se por predios nesta praça dois engenhos no logar de Agoa-Preta termo do Bonito, banhados pelo rio Piranji, e muito proximo a estação da linha ferrea em Una.

Um delles o Pao Olho esta' completamente montado para moer canna de assucar, com plantação feita quer da propriedade, quer de lavrador, tendo tambem montado alambique para destilar aguardente; moe com animaes, tendo ja' obras em principio para moer com agua, o que se conclue com obras com pequeno dispendio. O outro o Harmonia anexo ao primeiro esta' plantado de algodão, tem excellente casa de vivenda, casa montada com machinas de descaroçar e de prensar; vende-se mais, cavallos, bestas, bois e vaccas.

São duas importantes propriedades para quem se quer dedicar a agricultura, por offerecer as maiores commodidades' pois esta' a menos de duas legoas distante da estrada de ferro actual, e tendo esta de seguir passara' em frente d'ellas: quem estiver nas circumstancias de poder compra-las pode-se entender com seus proprietarios Tasso Irmãos: a' rua do Amorim do Recife n. 35.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Vende-se na cidade do Natal

Na rua da alfandega escriptorio da agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor.

180 braças de amarra de corrente servida em uma viagem.
180 ditas dita em bom estado.
2 viradores com 186 braças.
5 cabos, espias, com 260 braças.
2 ancoretes e uma ancora com sepo de ferro.
1 escaler da primeira viagem.
1 dito em muito bom estado.
80 quintaes de cabo.
40 arrobas de cobre e metal de ferro velho.

No porto Moriú.

80 vergas de pinho de 40 a 70 palmos de comprimento.
7 mastareos dito de 30 a 60 ditos.
1 caranguejo dito de 37 ditos.
1 mastro de proa, 1 dito grande e 1 gurupé de pinho que foram de um brigue de 210 toneladas.

No porto de Garças.

8 vergas de pinho de 37 a 78 palmos de comprimento.
6 mastaréos de dito de 50 a 74 ditos ditos.
1 caranguejo dito de 40 ditos.
E mais differentes ferragens, cordas de arame, 6 ventiladores de metal e outros objectos de navios.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabaram de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, araba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto: assim como applicado para acabar rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites
crespos e outras qualida

A loja d'Aguia Branca recebeu novos enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos: assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bouvilon—, e outros no mesmo gosto com filets e correntes de cristal para coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e dentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vendem-se duas carroças e dous bois mansos: a tratar na rua Bella n. 23.

— Vende-se um balcão de amarello, com fiteiro e em bom estado, proprio para qualquer loja de ourive ou miudeza: a tratar na rua Nova n. 5.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepio completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pifões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida : passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e san lavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1.600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia. a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots sacos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs., dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—.
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consripação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos ; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que já se venden por 12$ e 15$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 2$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

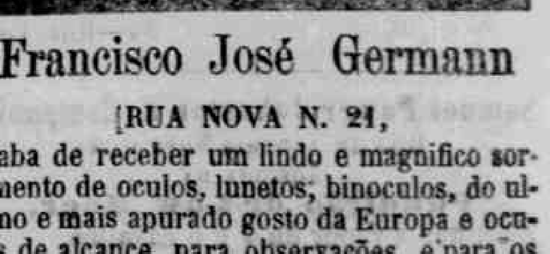
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe : a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bonecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino de Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

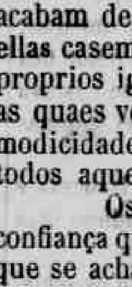
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

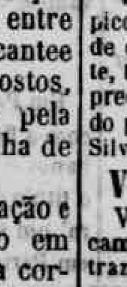
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

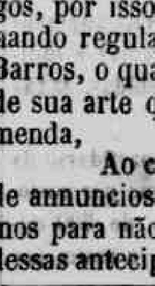
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

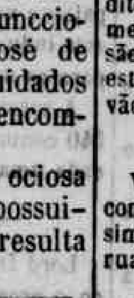


GRANDE ARMAZEM



DE



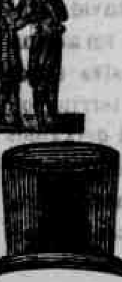


FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

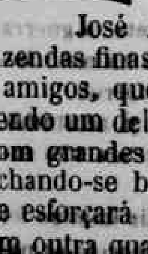
Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

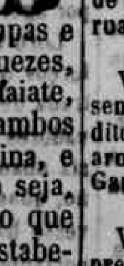
Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE

ARMAZEM
DE





Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prométtem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que deste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 réis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 rs.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 4$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos de Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacas a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, coxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se córtes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Queijos e carne do Seridó.

Vende-se queijos e carne do Seridó especial qualidade a 800 e 440 a libra, queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400, figos novos a 320, linguiça do sertão a 480, chouriças e paios a 800, presunto novo a 600 : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado : prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continua a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidolo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 29 de julho, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: negro fula, com um ferro no pescoço, camisa e calça de algodão escuro, peito estufado para fóra, foi escravo de João Ferreira Tabosa da comarca de Caruarú e ultimamente foi de João Ferreira Tabosa Junior rendeiro do engenho Roda comarca de Santo Antão : quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será' recompensado.

— Desappareceu do engenho Victoria, freguezia de Bom Jardim, comarca do Limoeiro, o escravo Matheus, no dia 27 de junho proximo passado, o qual tem os signaes seguintes : baixo, grosso, rosto redondo, olhos empapuçados, perfeito de dentes, côr alguma cousa fulla, e tendo no braço esquerdo encostado a munheca da mão um caroço, semelhante a lombinho. O dito pertence ao abaixo assignado. Quem o pegar sera bem recompensado podendo entregar n'esta praça ao Sr. Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, á prensa de algodão no caes d'Apollo, ou ao seu dono no dito engenho.

Manoel Francisco de Arruda e Mello.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Um lepido autor italiano de nome Gagliuffi (o nome indica o que elle era) escreveu contra um medico o seguinte chist so epigramma :

Quis pulsat ? medicus. Quid vis? tibi ferre salutem Cras, si me audieris convaluisse, vedi.

Quem ahi bate ? O doutor,
Que pretende ? Po-lo são.
Amanhãa, estando eu bom,
Pode vir, agora não.

Quantos não dispe lem do mesmo modo e com menos sal attico, ao medi o espiritual que na doença lhe vem trazer a salvação ?

A *Estrella do Norte* escreve o que segue:

As razões liturgicas que motivaram esta instituição consagrando o sabbado a Nossa Senhora são diversas e mui bellas.

A primeira é que quando Nosso Senhor foi crucificado e morto e os discipulos fugiram e desesperavam de sua resurreição, naquelle *sabbado* que precedeu a esta, Maria só sustenta toda a fé no seu divino Filho...

Assim foi-lhe consagrado o sabbado como uma gloriosa memoria da fé unica de Maria que representa nesse momento toda a igreja e que toda a igreja devia justamente festejar.

A esta drimeira e principal razão vieram ajuntar-se estas outras :

1° Que o sabbado é a porta d'entrada do domingo e que Maria sendo para nós a porta que conduz ao reino dos céos symbolisado pelo domingo, devia o sabbado ser-lhe consagrado.

2° Que convinha que a solemnidade da mãi fosse a vespera e como a aurora da do Filho.

3° Que o dia em que Deus descansou de toda obra devia ser festejado como o tem sido por toda a antiguidade e que não o podia ser melhor do que com a festa d'Aquella que foi o *repositorio* do Verbo, pelo qual foram feitas todas as cousas deste mundo.

4° Finalmente o sabbado é assim celebrado como symbolo prophetico do sabbado da grande semana que comprehende todos os seculos e cujo domingo será a bemaventurada eternidade.

Em vez das formulas triviaes de saudação que se usam na Alemanha protestante, como *Bom dia, seu criado* e outras semelhantes, o catholico d'Alemanha, em particular os homens das aldêas e dos campos se servem da celebre *saudação da alliança* recommendada pelo papa Bento XIII. *Seja louvado Jesus Christo*, a que se responde : *sempre seja louvado.*

Muito bem me recordo, diz Klopstock, da *sensação profunda* que produziram sobre mim estas simples palavras.

Encontrei pelo caminho alguns bons suevos e cada um delles saudando-me dizia : *Seja louvado Jesus Christo*. A fallar verdade não sabia eu ainda que isto fosse uma saudação e muito menos o que se devia responder. — Mas a resposta costumada que vim a saber mais tarde, me pareceu tão *natural* que não comprehendo como a não achei por mim mesmo.

Entre nós nos engenhos e fazendas costumam os escravos saudar os senhores com as mesmas palavras de que o bom povo catholico d'Alemanha. — *Seja louvado Nosso Senhor Jesus Christo*— e se responde—*Para sempre seja louvado.*

Muitas pessoas piedosas na Bahia e Pernambuco se servem da mesma formula de saudação, que infelizmente vai cahindo em desuso em muitos lugares a medida que a fé christãa vai esmorecendo nas almas.

Mais eis aqui, para instrucção dos nossos leitores algumas indicações sobre o modo de saudar de differentes povos.

No Oriente, segundo refere *L' Apologista* de Turim, as formulas de saudação conservam ainda uma força biblica, serena e patriarchal ; nellas se conhece a immobilidade daquellas nações pastoraes e guerreiras, ficadas fora dos tão gabados progressos da humanidade.

Quasi todas essas formulas tem por ponto de partida o sentimento religioso e quasi todas desejam a paz áquelle a quem se dirigem.

A palavra *saudação* vem do Arabe *salem* ou *shalum*, paz.

Ouve-se esta palavra em Jerusalem.

O Arabe sauda assim : *Possa tua manhãa ser boa, Deus te conceda seus favores* ;— Se Deus *quizer, fica bem.*

Os Turcos saudam muitas vezes dizendo —*Possa a tua sombra não se afastar de nos ; possa a tua sombra nunca diminuir.*

O Grego moderno, como o antigo, vos diz: *allegra-te*, graciosa saudação que se coaduna com tão risonho paiz.

Os antigos Romanos tinham saudações energicas que exprimiam a força e a acção— *Salve, vale, sejas, forte, tem boa saude.*

Em nossos dias o devoto Napoletano vos diz—*Crecei em santidade.*

A gente de Parma, de Bolonha, das Marchas—*Seja louvado Jesus Christo*— saudação que se ouve muitas vezes no Piemonte pelas aldêas das montanhas.

Por toda a Italia é commum e doce dizer *a Dio*, que significa *Te recommendo a Deus, fica com Deus.*

Os Hespanhoes costumam dizer - *vaya ud con Dio, senor cabillero* (vá você com Deus, senhor cavalheiro).

O Alemão em vez de adeus, costuma dizer.—*Vivei bem, bom dia.*

Dizem alguns autores que esta palavra *a Deus* de que tanto usamos, é uma formula de saudação toda christãa e foi posta em uso pelos martyres, que na occasião de marcharem para o supplicio diziam aos christãos—*a Deus* ! como se dissessem — *Vamos para Deus !* e todos lhe diziam— *a Deus* ! lá nos encontraremos um dia !

Como quer que seja, concluiremos com um judicioso escriptor que se a estas formulas de saudação respondessem sempre o coração e os factos, uma ampla escola de moralidade e de religião se acharia até nas mesmas relações civis,

---

Vamos apresentar mais uma opinião ácerca da arma de agulha.

E' a de um antigo official do exercito francez, que n'uma correspondencia que dirigio ao *International* de Londres, se exprime pela seguinte forma ;

Conheço esta arma desde 1850, época em que fui a escola do tiro pela primeira vez.

A maior vantagem que se attribuia a esta arma era a rapidez do tiro.

Notavam-se-lhe porém os seguintes inconvenientes :

Pouca solidez no delgado da arma, e por conseguinte impossibilidade de usar d'elle n'um combate á bayoneta, e incapacidade de supportar longas campanhas, como as de Africa, durante as quaes não se pode recorrer por muitos mezes ao prestimo do armeiro.

Pouco peso, e por conseguinte diminuição da força na bayonetada.

Mechanismo muito complicado e que exige frequentes reparações.

Além d'isso, achando-se a agulha no meio da carga no momento da explosão, e substituindo á acção chimica e a enorme pressão dos gazes da polvora e da escorva, a arma destroe-se rapidamente, torce-se ou quebra muitas vezes e expõe assim o soldado a achar-se sem arma no meio do combate.

Finalmente, e como consequencia, notava-se tambem o ficar muito cara a manutenção de semelhante armamento.

Taes eram as graves razões que se apresentavam n'aquella época contra a arma de agulha, que na minha opinião é impropria para uma longa guerra

Se o exercito francez usasse d'estas armas na guerra da Criméa, ter-lhe-hia sido preciso renovar o armamento duas ou tres vezes.

Quanto á precisão e ao alcance, a arma de agulha tem dado constantemente resultados inferiores aos da carabina dos caçadores a pé (carabina Minié, modelo 1840).

Não é uma campanha de 15 dias, com bom tempo e contra o exercito austriaco, que pode constituir uma prova decisiva ; não partilho da predilecção geral, e podeis comprehender a minha admiração quando soube que esta famosa arma tinha sido apresentada ao imperador ha unicamente dous annos.

São curiosas as seguintes considerações que faz uma folha franceza *Le Pays*, sobre os inventos que se tem feito para se proseguir n'essa obra infernal, a que o mundo chama—a guerra :

Para se fazer uma idéa dos progressos realisados ou sonhados na arte da guerra, seria preciso consultar a commissão de artilharia. a qual não poderia, infelizmente, satisfazer essa curiosidade. Mas um simples exame do registro dos privilegios de invenção concedidos unicamente nos dous ultimos annos para as armas explosiveis provaria ao mais incredulo que estamos muito adiantados n'este ponto, e que não ha senão escolher entre os meios de exterminio inventados e propostos.

Um dos meus amigos que tem relações na repartição dos privilegios enviou-me um extracto, que só de lê-los se me arrepiaram as carnes.

Tão longa é esta lista de armas aperfeiçoadas, que desisti de a copiar.

Entre outras machinas mortiferas mencionarei unicamente as seguintes ; um morteiro electrico ; um canhão de vapor lançando sem interrupção, durante uma hora, uma saraivada de granadas e de balas ; uma espingarda de vapor, uma carabina raiada atirando facilmente trinta balas por minutos, uma caixa infernal leve, portatil, lançando 1,000 balas por minuto, destinada a aniquilar, de uma só vez, um regimento inteiro.

Finalmente tenho no meu gabinete uma carabina rewolver, inventada por um americano do Norte, que deve ser uma arma bem terrivel e deixar muito atraz de si as armas de agulha.

Esta carabina, que é muito leve, carrega-se n'um instante e despeja as suas sete balas em sete segundos.

E, em ultima analyse, apresenta tanta solidez, que serve tambem para as cargas á bayonetada, não fallando na sua coronha, que pode fazer perfeitamente as vezes de maça.

Pela sua parte, a *Correspondence Havas* escreve as seguintes linhas, tambem sobre o mesmo assumpto.

Pois que toda a gente falla actualmente de machinas de guerra, seja-nos permittido, pela nossa parte, recordar um facto totalmente esquecido hoje, mas que prova que ha muito se procurou um processo capaz de destruir com a rapidez do raio, batalhões e regimentos inteiros.

Ha de trinta e cinco a quarentena annos, vimos n'uma das exposições da industria uma machina, com a qual o seu autor pretendia substituir um batalhão de infantaria.

Era uma especie de grade de lavoura, levada sobre um carro de rodas e que se podia desdobrar sobre uma superficie tão extensa como se desejasse ; sendo preciso, era facil fazer d'ella uma especie do batalhão quadrado.

Cada uma das pontas d'esta grade era um cano de espingarda, que tomava, graças a um movimento muito simples, todas as posições.

Poucos homens eram precisos para fazer o serviço d'esta formidavel machina que podia fazer fogo em circulo incessantemente.

Seu autor não obteve o menor premio ; chegaram até a rir-se da sua invenção. Com tudo, vê-se que a arma da agulha é cousa insignificantissima em relação á machina que acabo de descrever.

I

A *Tribuna Catholica* do Ceará, escreve sobre a proclamação do dogma da Immaculada Conceição de Maria o seguinte :

Alegre corria o anno de 1846.

Roma, a cidade eterna, acabava de mergulhar-se inteira em um pesado luto.

A Basilica de S. Pedro ia encerrar em seu sagrado recinto mais um pontifice illustre.

S. eminencia Maur, cardeal Capellari, que tomara o nome de Gregorio XVI, subindo a antiga cadeira do pescador de Teberiades, em torno da qual invisivelmente adeja o Espirito-Santo para protejer os successores de Pedro, acabava de ser ceifado, no meio de um pontificado glorioso e de eterna memoria, pela pesada mão da inexoravel parca.

O memoravel dia 2 de junho de 1846 ficou gravado em caracteres indeleveis nos corações dos filhos do Transfigurado do Thabor ; por ter sido elle o dia do passamento de Gregorio XVI.

A 13 do mesmo mez, ultimo dia dos funeraes, foi recitada a oração funebre do illustre pontifice por Mr. Rosanni, bispo de Erithreia, que foi o encerramento das exequias.

....

Roma reclamava, anciosa, um novo pontifice......

A sagrada cadeira de Pedro achava-se vaga......

A cidade dos Cesares estava sem pastor...

A esposa de Jesus sem seu chefe visivel....

Os catholicos sem seu pai espiritual....

—O Espirito-Santo ia fallar—

II

Já parece soar glorioso o canhão do castello de Santo Angelo !

O sol já resplandece com maior brilho!

Já desponta bello e magesteso o memoravel 16 de junho de 1846 !

A cidade santa despe o pesado luto, de que antes estava revestida, e espera engolfar-se em rios de prazer e contentamento!

Finalmente, o céu parece abençoar os votos sinceros e as ardentes supplicas do povo romanos !

....

Neste dia solemne, o sacro collegio, em numero de cincoenta cardeaes, depois de haver assistido a missa do Espirito-Santo, foi processionalmente ao Quirinal por volta do meio dia.

As horas marcadas encerrou se o conclave em presença dos cardeaes chefes de ordens

E elle era composto de sete cardeaes bispos, trinta e cinco cardeaes presbyteros, e nove cardeaes diaconos.

— Chegara o momento supremo.

Por uma estranha coincidencia o espirito de cada cardeal suggere o mesmo nome!......

Quando o cardeal secretario abrio os bolhetins, com grande admiração sua, e contra toda a expectativa, o primeiro que tirou da urna, trasia o seu nome, o segundo tambem, e da mesma maneira todos os mais !......

Sim ; o cardeal Geovanni Maria Mastai—Ferreti, arcebispo, bispo de Imola, era escolhido por todos para succeder a Gregorio XVI.

—O Espirito-Santo tinha fallado—

Roma recebia cheia de prazer e alegria na qualidade de pontifice e rei a Pio IX !!!....

....

E ao longe o canhão do forte de Santo Angelo fazia ouvir suas salvas, annunciando ao novo romano e ao mundo inteiro a eleição gloriosa de Pio IX........

E logo cada labio entoou, cheio de riso e prazer e seu hosanna ao novo vigario de Crucificado........

—Pio IX tinha sido escolhido.—

III

Passaram se alguns annos.

Destinado pela Providencia Divina, Pio IX tinha de realisar, entre outras, uma missão sublime e importantissima ; um acto dos mais brilhantes e gloriosos de seu pontificado.

A elle pertencia definir e proclamar, como dogma de fé uma das mais consoladoras verdades do catholicismo.

Chega finalmente, o dia 8 de dezembro de 1854.

A aurora surge radiante e mais bella do que as mais bellas auroras de abril.

O sol despontando no horisonte inundava a cidade eterna com uma luz de ouro, convidando a todos a grande solemnidade, que devia ter lugar neste dia de prazer.

O som dos sinos, confundindo-se com os ribombos dos canhões do castello de Santo Angelo atroava o ar, convidando os filhos da velha Roma a bemdiserem a Maria, a formosa Esposa do Espirito-Santo ; a Aquella, que vence os lyrios na pureza e formusura.

As carruagens de cincoenta e tres cardeaes, as de vinte bispos, que se achavam em Roma, as mais ricas seges dos embaixadores da Europa, e das mais illustres e mais ricas familias da poetica Italia punham em movimento a cidade augusta.

A praça de S. Pedro, e as galerias que a cercam, continham uma multidão de povo, que, á custo podia-se penetrar até a grande cathedral da christandade.

O zimborio do Vaticano scintillava brilhante, como um pharol.

Nunca o sol de dezembro fôra mais bello, nem brilhara com maior fulgor sobre a antiga cidade dos pontifices.

....

Oito horas bate pausadamente o relogio da igreja de S. Pedro.

Os cardeaes, arcebispos, bispos, padres, geraes, todos, trajando galas, caminham processionalmente para a Basilica de Pedro, fechando o sequito o chefe supremo do mundo catholico—Pio IX.

Elle, revistido de magnificos ornamentos brancos entra no Vaticano, como vencedor do erro e da heresia, e com o riso nos labios, passa por meio da multidão de fieis, que silenciosos, curvavam se para receberem ainda uma vez a benção santa do seu venerando pastor.

IV

Tinha chegado a hora de ser definido o dogma da Conceição Immaculada de Maria !

Ella, formosa filha do Padre Eterno, a quem todos saúdão :—cheia de graça,—devia um dia vencer todas as potencias do negro Averno !

Os implacaveis inimigos da mãi de Deus, deviam ser para sempre aniquilados, difiuindo o glorioso e immortal Pio IX a sua immaculada Conceição.

Aquella a quem Salomão entrevê bella, como o lyrio entre os espinhos, e Elias como uma nuvem transparente e luminosa, devia um dia calcar aos pés a serpente altiva, inimiga declarada da grande obra de seu Filho crucificado!

A mais formosa do que as rosas de Jericó ; a mais fragante do que as murtas de Saron ; a mais magestosa do que os cedros do Libano ; aquella que é revestida do sol ; aquella que tem a lua debaixo de seus pés, e formando lhes as estrellas um brilhante diadema, devia um dia, victoriosa, confundir os soberbos filhos do racionalismo e naturalismo !

Nescios, que não conhecem o grande poder da Mãi de Deus !

Infelizes !... mil vezes infelizes ! !...

V

Ja' o *Veni Creator* é entoado por Pio IX.

E nunca este hymno de amor subio com mais solemnidade ao throno de Deus tres vezes santo.

Então o vigario de Christo, cheio de um orgulho santo, e sublime magestade, olhando para todos, que anciosos esperavam que elle, o pontifice de Deus vivo, satisfizesse aos seus desejos, fallando sob o celeste influxo de uma verdadeira inspiração, disse :

— Declaramos, pronunciamos e definimos que a doutrina, segundo a qual a bemaventurada virgem foi desde o primeiro instante de sua Conceição, por graça e privilegio especial de Deus Omnipotente, e pelos meritos de Jesus Christo, salvador do genero humano, preservada e isenta de toda a mancha do peccado original, é revelada por Deus e por consequencia deve ser acreditada com firmeza e constancia por todos os fieis.

....

Hosanna a ti, Pio IX !

VI

Estava definida a Conceição Immaculada de Maria !

Aquella, cujas palavras são mais doces do que o favo de mel ; de cujos vestidos sahe um cheiro como o do incenso ; aquella que em suas reaes mãos, mais formosa que o ouro, tem um sceptro de amor e de justiça, vencera finalmente o inferno ! !

Aquella, a quem os anjos, filhos da luz, que habitam entre os raios da divindade, veneram profundamente, e embebidos em sua formosura e magestade, cantam a historia de seus triumphos, e derramam em sua presença mil preciosos aromas derrubara para sempre seus loucos inimigos ! ! !

— Maria vencera pelo successor de Pedro !

— Hosanna a ti, Pio IX ! ! ...

Mais um luto nacional para os Estados-Unidos. Morreu com 84 annos de idade Lewis Cass, um dos politicos mais eminentes da grande republica, e o ultimo representante da escola democratica jeffersoniana.

Depois de uma bella carreira militar de 1815 a 1825, e de se haver retirado com a graduação de brigadeiro general, foi successivamente membro da legislatura do Ohio, representante no congresso, secretario da guerra sendo Jackson presidente, ministro em Paris (1836—1842), e emfim secretario de estado durante a administração de Buchanan. Não approvando a politica de contemporisação deste com o sul, retirou-se em 1860, quando o sul se separou do norte.

O general Cass foi tres vezes candidato a' presidencia ; de todas as vezes foi mal succedido, mas não deixou de favorecer a politica dos presidentes Pok, Taylor e Pierce.

Como a maior parte dos homens que teem dado lustre aos Estados Unidos, Lewis Cass tinha recebido uma educação muito superficial, mais depois completou a por leituras e viagens : era filho das suas obras.

O numero de estações telegraphicas da França em 1865 era de 953, que expediram 3,042:394 despachos, dos quaes 2,473:747 foram do serviço particular e 568:647 do official.

No interior de Paris ha abertas ao publico 44 estações, e foram expedidos dellas só para o serviço interior da população, no anno de 1865, 210,922 telegrammas.

As transmissões da estação central franceza elevam-se hoje a 12:559 telegrammas por dia.

Em Paris trata se de estabelecer uma sociedade com o fim de construir entre o boulevard dos Italianos e a rua de S. Lazaro um edificio que tera' o titulo de—Palacio das artes internacionaes.—Tera' um salão de concertos, melhor que quantos ha em Paris ; um magnifico theatro aberto a todos os artistas estrangeiros, e ás litteraturas de todos os paizes ; varios salões de exposição de pintura e de arte industrial ; um salão de conferencia e outro para as sociedades scientificas, etc., etc.

A sociedade deve constituir-se com o capital de 540 contos representados por 6,000 acções de 90$ cada uma.

Lord Derby apresentou no parlamento britannico, o programma do novo gabinete. Do resumo que delle encontramos, vemos que na politica externa offerece empregar grandes esforços a favor do paiz, ligando-se nessas suas diligencias á França e a Russia.

Lord Derby, em nome do governo, mostrou lisongear-se de conservar bôa amisade com a America, que na questão de fenianismo tem dado provas da sua lealdade. A Irlanda attraira' especialmente a sua attenção, e pelo que diz respeito á reforma eleitoral, o governo entende dever addiar por agora este assumpto.

Lord Derby mostrou quaes tinham sido os esforços que havia empregado para conseguir a entrada de lord Clarendon e outros liberaes conservadores no seu ministerio, e accrescentou que teria abandonado a missão de organisar um governo, quando lhe negaram a sua cooperação, se tivesse havido algum homem de estado bastante importante em situação para formar uma administração que contasse com o apoio do parlamento.

Na camara dos communs houve uma pequena discussão sobre os acontecimentos da Europa, sendo o gabinete aconselhado por alguns oradores para não tomar resolução alguma sobre as questões do Veneto e da Allemanha sem que o parlamento de Inglaterra possa manifestar primeiro a sua opinião pensada sobre a nova face com que entra a Europa.

Os armamentos continuam em Inglaterra ; e uma das ultimas e mais salientes medidas do gabinete foi a fabricação de espingardas de agulha, e de carabinas revolwers.

Lord John Russell tambem tomou parte nos debates da camara dos communs, e depois de declarar ao novo gabinete, que não fazia opposição neste momento, manifestou o desejo que tinha de que os esforços da Inglaterra se encaminhassem ao restabelecimento da paz, e a salvar a independencia dos estados secundarios da Allemanha.

Diremos agora alguma cousa a respeito do novo chefe do gabinete britannico.

Lord Derby nasceu em Knosuley, condado de Lemcashire, a 29 de março de 1799, fez os seus estudos na universidade de Oxford.

Em 1821 o conde Derby, então lord Stanley, entrou no parlamento com a idade de 21 annos como membro do partido whig, e tres annos depois pronunciou o seu primeiro discurso, que foi muito applaudido.

A cidade fabril de Preston elegeu-o deputado em 1826, e pouco tempo depois alcançou o cargo de sub-secretario das colonias.

Quando em 1828 subio ao poder o duque de Wellington, lord Derby negou se a servir ás ordens do chefe dos conservadores, distinguindo se no parlamento, onde em 1829 defendeu a mesma causa e sustentou os mesmos principios que lord Russell.

Secretario da Irlanda em 1830, defendeu calorosamente o *bill* da reforma em 1832. Com a opposição dos torys, e sendo nomeado ministro das colonias no anno seguinte, o seu primeiro acto foi abolir a escravidão nos dominios britannicos.

Foi este o seu ultimo acto liberal. Uma questão religiosa fez com que abandonasse as fileiras do seu partido, porque se oppoz com todas as suas forças, sem o poder conseguir, a que se nomeasse uma commissão de syndicancia, que informasse sobre os bens que a igreja anglicana possuia na Irlanda.

Recusou em 1835 a ser ministro com sir Robert Peel, ainda que 1841 foi secretario das colonias com aquelle homem do estado ; mas quando sir Robert Peel se separou alguma cousa das doutrinas conservadoras, lord Derby demittio-se do seu cargo, sendo nelle substituido por Mr. Gladstone.

Lord Derby foi em 1851 e 1852 chamado pela rainha para formar o ministerio, em que lord Palmerston se negou a entrar e que foi dissolvido em 1858 ; mas reconstituido em 1859, lord Derby cedeu o seu posto a Palmerston, e este depois a Mrs. Russell e Gladstone, que foram substituidos por lord Derby.

Nenhum acto politico ha por emquanto que possa demonstrar qual seja a conducta que vai seguir o antigo membro do partido liberal. Por agora parece ter contra si a opinião do povo inglez, que obedece, como toda, ao impulso do progresso, mas commodidamente.

E' possivel que em breve os torys em Inglaterra tenham de ceder o cargo que exercem a elementos mais jovens e vigorosos, não só desprestigiados como estão na opinião publica, mas cansados pelos annos.

Lê-se no *Jornal dos Debates* :

GUERRA E FINANÇAS.

A guerra !

Que papel representa ella no mundo, qual é o seu effeito sobre a felicidade dos povos, sua prosperidade, suas liberdades !

Que dizem della nos seus livros os philosophos, nas suas homilias os ministros da religião ?

Que pensam della as mãis de familia, com quem tambem é preciso contar um pouco ?

Não é disso que queremos fallar hoje ; precisemos pois o assumpto, uma vez que ainda mesmo fraccionado, é immenso o seu interesse.

Encaremos a guerra pelo seu lado financeiro, relativamente aos estados que podem ver-se envolvidos na luta, e que são pelo menos tres, a Austria, a Prussia e a Italia.

Não ha quem não saiba que a guerra se tem tornado nos nossos dias o mais despendioso dos divertimentos, o mais ruinoso luxo.

Os reinados de Agamemnon e Achilles foram o bom tempo dos principes bellicosos. Marchava-se para a frente e vivia-se do rapina. A guerra alimentava-se a si mesma, segundo a expressão mais tarde empregada por Napoleão I.

Verdade seja que quem se deixava vencer tinha por si todas as probabilidades de ser trucidado, e a maior felicidade a que podia aspirar era ser reduzido a humilhante escravidão, para servir de joguete a um vencedor desapiedado.

Na idade média cada senhor feudal levava os seus homens d'armas ao rei seu suzerano, e sustentava-os como podia, saqueando o paiz.

Depois dos exercitos regulares tiveram os reis de carregar por si mesmos com o onus das despezas, mas regidos pelo poder absoluto pagavam os povos quanto delles se exigia sem mesmo terem o direito de se lastimarem inutilmente.

Se a guerra se prolongava, cahiam as populações na miseria e passavam sem termo pelas mais duras exacções. Mas os reis amontoavam glorias para si ; faziam-se erguer arcos de triumpho e erigir estatuas a cujos pés se figuravam povos acorrentados, e pouco cuidado lhes davam os seus proprios subditos que arrastavam cadeas sem ser em esculptura.

E' indizivel a miseria a que as guerras de Luiz XIV reduziram a França.

Documentos ineditos ou pouco conhecidos n'aquelles tempos, têm sido estudados e analysados por autores modernos ; e as narrações, para as quaes forneceram materiaes estes documentos, deixam a mais dolorosa impressão. O leitor fica aterrado e indignado, e comtudo o que custava então a guerra nada é relativamente ás sommas que ella absorve hoje.

Ja nos tempos da primeira republica franceza e do imperio se tinha tornado mais despendioso esse jogo dos principes a que chamam guerra.

Em vinte e cinco annos gastaram nisto os inglezes 16 ou 17 milhões emprestados, sem contar o producto de todos os tributos imaginaveis augmentados até ao infinito, contribuições directas e indirectas, alfandegas, impostos sobre bebidas, taxas sobre rendimentos individuaes, etc.

O imperador Napoleão I, acerrimo partidario da economia, tanto por necessidade como por gosto, fazia face á guerra com orçamentos de 500 milhões, depois de 600, depois de 800 e assim por diante até um milhar de milhões.

Mas tinha elle por systema viver á custa do paiz que occupava, bom costume sem duvida emquanto somos victoriosos, mas que se torna impossivel apenas nos reduzem á defensiva e nos forçam a batermo nos no nosso proprio territorio ; systema de mais a mais com o qual deixamos atraz de nós, em outros paizes, odios accumulados que procuram vingar-se, e o fazem apenas podem.

Em 1814 e 1815 tivemos disso uma cruel experiencia.

A despeza que actualmente acarreta a guerra deixa a perder de vista a que se fazia ha meio seculo, quando acabaram as lutas do imperio.

E' preciso tratar melhor o soldado, já acostumado a melhor passadio, e cuja vida outr'ora não entrava em linha de conta.

O systema de viver á custa do paiz inimigo foi abandonado, por se lhe terem reconhecido os perigos.

Além disto, o material de guerra tem-se aperfeiçoado muito, tem-se tornado mais caro, e a despeza das operações de guerra têm crescido enormemente. A bala de canhão chega hoje quatro vezes mais longe que ha 10 annos, ai mais direito ao alvo ; mas o tiro de peça custa tambem tres ou quatro vezes mais.

No primeiro imperio uma não de linha custava um milhão, hoje essa não de nada serviria ; e o navio encouraçado que veio substitui-la, custa de 6 a 10 milhões, conforme as dimensões.

Em menos de quatro annos de guerra o norte da União Americana contrahio uma divida de 15 de milhões de francos, sem contar os impostos dobrados e triplicados, os onus que differentes estados se impuzeram e as despezas do sul, que se arruinou radicalmente. As poucas semanas da campanha da Italia em 1859 custaram-nos 500 milhões além do que despenderam os nossos alliados do Piemonte.

Na guerra da Criméa as hostilidades não duraram mais de 18 mezes.

Dos esforços feitos contra a Russia, só metade coube á França, e esses esforços triumpharam ; não gastamos, porém, menos de 1,500 milhões de emprestimo além do orçamento ordinario da guerra, engrossado até onde permittiram os impostos, já em si mesmos augmentados. Foi, por tanto, muito mais de 1,000 milhões por anno que a França gastou pela sua quota nesta guerra.

Deixamos de parte a hecatombe humana que ali foi sacrificada.

Rebentando a guerra, como supportaram os seus onus os estados nella envolvidos ?

Quaes são os seus meios para haverem a somma de 800 a 1,000 milhões de que cada um delles precisará em breve tempo ?

Ha duas fontes donde se pôde safar dinheiro : os impostos e o emprestimo.

O primeiros parecem ter attingido na Austria os limites do possivel.

Na Italia o accrescimo que poderia fazer-se-lhes não daria um quarto do que é necessario.

Resta, pois, o emprestimo : é elle o expediente mais commodo, o que menos faz murmurar os povos no momento. Mas será o emprestimo permittido ás tres potencias que seriam belligerantes ?

Até certo ponto seria elle possivel a Prussia, que tem excellentes finanças, mas a Austria e á Italia esta elle interdicto : acham se estes dous estados sob os regimen do papel moeda, e em tal caso não se contrahem emprestimos fóra do paiz.

A unica esperança, pois, esta nos capitaes nacionaes, mas são elles bemlimitados e importantes na Austria e na Italia, onde de ante mão se esgotaram, usar e abusar do papel-moeda, será o unico refugio desses dous estados para fazer face á despeza da guerra.

O papel-moeda é um instrumento de credito para uso dos governos que já não tem credito, pois, por este meio toma-se dinheiro de emprestimo á massa da nação, sem que ella disso se aperceba, ou pe o menos sem que possa recusar-se, mas é o mais oneroso dos meios de credito.

O papel moeda, desviando-se do par, dá um golpe mortal na prosperidade nacional, pois tomando incerto o valor de todos os compromissos particulares impede as transacções e os negocios estanca o trabalho fonte da riqueza.

O papel-moeda aniquilla os recursos do mesmo thesouro publico, pois o estado que o emitte torna a recebe-lo depreciado em pagamento dos impostos, de modo que sendo a depreciação igual a metade, não representaram os impostos tambem mais de metade do que anteriormente valiam.

Difficilmente se imagina até onde chegaria na Austria e na Italia o pernicioso effeito de um accrescimo de emissão de 1,000 milhões em papel-moeda que entretanto ficariam muito áquem de igual somma de valor effectivo.

Na Austria, antes do quasi estado de guerra que alli se da actualmente, tinha o papel-moeda tornado a subir até perto do par ; hoje o florim de papel ja' não vale mais do que dous francos, em vez de dous francos 70 centimos que seria o par. Obrigado o estado pela guerra a multiplicar o papel-moeda, o florim de papel descera' rapidamente a 1 franco e 50 centimos e mesmo a 1 franco, por pouco que a guerra dure. Por esta taxa a emissão de 100 milhões de papel não daria mais que um valor effectivo de 37 milhões.

Em taes condições ficaria paralysada a producção industrial e agricola, e a mesma sociedade sómente a muito custo poderia ter-se de pé.

O intoleravel systema de exacções indefinidas, isto é, de espoliação e tyrannia, tornar-se-hia uma necessidade para continuar a guerra.

Pelo que toca a' Italia, não seria o desfiladeiro nem menos estreito nem menos escabroso.

Havia de ser-lhe ainda mais difficil do que á Austria negociar um emprestimo propriamente dito.

Ser-lhe-hia, pois, preciso augmentar indefinidamente a emissão das notas de banco com curso forçado. Bastou ja' o annuncio de uma primeira emissão de 250 milhões, que ainda se não realisou integralmente, para que a nota de banco com curso forçado soffresse uma depreciação de 10 %.

Uma nova emissão de 250 milhões faria descer as notas não se sabe até onde ; e ulteriores emissões precipitariam ainda mais a baixa, e que seria então da industria e do commercio ?

Poderiam elles manter-se, e não o podendo, a que se veria reduzida a sociedade ?

A mesma receita publica diminuiria successivamente do valor effectivo até não representar mais de metade ou um terço do que anteriormente era.

Que se faria então para continuar a guerra ? Concordemos que seria uma situação da maior gravidade.

Quando uma nação se propõe um fim e quer attingi-lo, custe o que custar, pode expôr-se aos riscos que acabamos de apontar, por mais formidaveis que sejam.

São os austriacos e os italianos senhores absolutos dos seus destinos ; podem se lhes apraz atirar-se a todas estas provações, a todos estes trabalhos, podem impôr-se todos estes sacrificios, todas estas angustias, todos estes perigos. Mas é bom que o façam com conhecimento de causa, é indispensavel que antes de emprehender a guerra saibam bem com que condições lhes será dado sustenta-la.

Sómente depois deste exame de consciencia poderão elles proferir as palavras solemnes :

Esta' lançada a sorte, *alea jacta, est.*

Os americanos do norte descobriram uma nova applicação do vapor, como força motora.

Esta applicação faz-se em Haverhill, uma das cidades do Connecticut e de Massachusets, onde se fabrica quasi todo o calçado para o norte, oeste e sul dos Estados-Unidos.

O sapateiro não tem se não a coser as diversas partes que compõem o sapato, bota ou botim, partes que o vapor lhe apresenta, por isso que uma machina a vapor lhe fabrica os tacões e os contrafortes, uma outra os canos e uma outra ainda as solas.

E para reunir estas diversas partes, o sapateiro serve-se de uma machina especial que funcciona muito depressa, deixando o calçado muito bem acabado.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS